ANNO XLVIII. NUMERO 46

SEGUNDA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL ... PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

—Por decreto de 6 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel André Martins de Andrade, do termo do Piumby, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Carlos Alberto Quadros, do termo de S. Luiz Gonzaga na provincia do Maranhão.

O bacharel Domingos Gonçalves Cearense, dos termos reunidos do Principe Imperial e Independencia na provincia do Piauhy.

O bacharel Carlos Francisco Soares de Brito Junior, do termo da Parnahyba na mesma provincia: ficando sem effeito a sua nomeação anterior para o termo do Porto de Moz, na provincia do Pará.

Foi reconduzido o bacharel José Candido da Silva França no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Paulo de Muriahé na provincia de Minas-Geraes.

Fez-se mercê ao tenente honorario do exercito Henrique Cecilio Barreto de Almeida da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e crime e de capellas e residuos do termo do Brejo de Areia, na provincia da Parahyba do Norte.

—Por decretos de 31 do mez findo.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do 8.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Manoel Antonio da Silva.

De 400 rs. diarios aos soldados: do 42.º corpo de voluntarios da partria Leopoldo Antonio de Barros; do 16.º batalhão de infantaria, Manoel de Jesus Mattos; e da companhia de operarios militares do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso, José Eugenio da Silva.

—Por portaria da mesma data foi nomeado amanuense da secretaria de Estado o praticante Balduino José Coelho.

—Por decretos de 6 do corrente mez foram nomeados:

Ordem de Christo.—Commendador, o capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo.

Ordem da Rosa.—Commendadores: capitão de mar e guerra Manoel Luiz Pereira da Cunha e 1.º tenente Fernando Xavier de Castro.

Officiaes: cirurgião de esquadra graduado Bento de Carvalho e Souza, capitão-tenente Bernardino José de Queiroz, 1.º tenentes José Hippolyto de Menezes, Pedro Pinto da Veiga e Filinto Perry e o cidadão Manoel Leite do Amaral Coutinho.

Cavalleiros: 1.º tenentes Felix José da Silva Henrique, Fausto Belhau e Manoel Antonio Fiuza, e 2.º tenente de commissão José Virgilio de Almeida Moura.

Foram concedidas as aposentadorias que pediram, o amanuense da secretaria de estado dos negocios do imperio João Romão Martins de Moraes e o correio da mesma secretaria João Ernesto da Silva Chaves.

—Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram naturalisados os subditos portuguezes, Alexandre Monteiro da Silva Rolland, Antonio Joaquim Gonçalves, Joaquim Ferreira de Guimarães, Joaquim Miguel, José Gomes Caldeira e Manoel da Costa Neves; o subdito hespanhol Manoel Tabôas e o prussiano Frederico Theodorico Carlos von Zastron.

Foram concedidas as honras de conego da cathedral da diocese de Cuiabá, aos padres José Antonio Peixoto e Joaquim de Souza Caldas; este, vigario collado da freguezia de Sant'Anna da Chapada, e aquelle da de Nossa Senhora do Livramento, ambas da provincia de Matto-Grosso.

—Por decreto n. 4.884 de 1 de fevereiro corrente foi autorisada a sociedade beneficente *Dezoito de Julho* para funccionar, e approvados os respectivos estatutos.

Rio de Janeiro, em 12 de Fevereiro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 27 de outubro ultimo communicou-me o antecessor de V. Exc. haver declarado ao 2.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Purificação da cidade de Santo Amaro, sobre consulta feita pelo mesmo juiz de paz.

1.º Que, comquanto não exija a lei para a reunião dos collegios eleitoraes a convocação dos eleitores como se acha declarado no art. 6.º das instrucções de 28 de Junho de 1849 cumpre, todavia segundo a doutrina dos avisos do mesmo anno n. 12 de 12 de Janeiro, n. 185 de 21 de Julho, § 2.º, que as camaras municipaes os convoquem por intermedio dos juizes de paz;

2.º Que, nos termos do art. 65 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, ao juiz mais votado da freguezia onde se reunir o collegio, e na sua falta ou impedimento ao immediato em votos, compete a presidencia do mesmo collegio;

3.º Que, achando-se destituido do cargo o juiz de paz mais votado da referida freguezia de Nossa Senhora da Purificação, Dr. Pedro Alexandrino da Rocha Lima, visto ter seu domicilio no antigo 2.º districto dessa freguezia, ora pertencente á de Nossa Senhora do Rosario da mesma cidade, e não podendo mais recupera-lo ainda quando volte a residir naquella freguezia, não compete ao mesmo juiz de paz a presidencia de actos eleitoraes, segundo a doutrina dos avisos ns. 151 de 13 de dezembro de 1848, 340 de 11 de agosto de 1860, 204 de 8 de agosto de 1864 e outros.

Em resposta declaro a V. Exc. que são approvadas as referidas decisões á vista das disposições em que se fundão.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Ministerio da justiça

—Rio de janeiro em 12 de fevereiro de 1872.—Em officio de 5 do corrente consultou V. S. se compete aos juizes substitutos a execução das sentenças nas causas civeis do valor de mais de cem até quinhentos mil réis, sem dependencia de consentimento do juiz de direito e sómente em virtude do art. 68 do decreto n. 4,824, de 23 de novembro do anno passado. Declaro em resposta a V. S. que, á vista do citado artigo, § 2º, é fóra de duvida que a execução das sentenças civeis, nas circumstancias indicadas, se acha exclusivamente incumbida aos juizes substitutos e não depende de consenso algum; salvas as decisões que aos juizes de direito competirem. A execução, porém, das sentenças nas causas de valor excedente a 500$ pertence aos juizes de direito das comarcas especiaes, como expressamente determina o § 3º do art. 67 do referido decreto. Deus guarde a V. S. —*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.* —Sr. Joaquim Antonio Pereira da Cunha, 3º juiz substituto do municipio da côrte.

—Rio de janeiro, em 12 de fevereiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio n. 30 de janeiro proximo findo, em que V. Exc. submette á consideração do governo imperial a consulta feita pelo 2º tabellião do termo da capital, tenho a declarar que o art. 21 § 2º do regulamento annexo ao decreto n. 4.505 de 9 de abril de 1870, alliás citado por aquelle serventuario, resolve mui claramente a duvida proposta, determinando que os papeis, entre os quaes se comprehendem as procurações, devem ser sellados por verba, quando se não empregar o sello adhesivo, por não havel-o no lugar; cumprindo que faça, menção desta circumstancia o escrivão do sello que lançar a verba. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

—Rio de janeiro, em 12 de fevereiro de 1872

—Dos papeis inclusos a que se referem o officio de V. Exc. de 9 de dezembro, e o do presidente da relação do Rio de janeiro de 8 de novembro ultimo, consta que o juiz de direito interino da comarca de Castro, bacharel Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, nullificára uma sentença condemnatoria, proferida contra o bacharel Francisco Xavier da Silva, que irregulamente reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal.—Cumpre, portanto, que V. Exc. espeça com urgencia suas ordens á promotoria publica, afim de promover a responsabilidade dos referidos bachareis pelos factos arguidos, e opportunamente partecipe a esta secretaria de estado o resultado dos processos. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Paraná.

—Rio de janeiro, 13 de janeiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc. n. 3228 de 10 de dezembro ultimo em que consulta sobre diversas duvidas relativamente aos officiaes da guarda nacional que tem obtido postos honorarios do exercito; declaro a V. Exc. que a taes officiaes fica livre o direito de renunciar as patentes quando não lhes convenha continuar a servir na mesma guarda, devendo, porém, solicitar da autoridade competente as suas demissões. No caso de não o fazerem ficam sujeitos ao serviço, e ahi subordinados aos officiaes effectivos de postos superiores, ou iguaes aos honorarios de que gozarem, e serão punidos nos termos da lei de 19 de setembro de 1850, pelas faltas que commetterem, visto como só depois de obtidas as demissões serão considerados desligados da guarda nacional.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do-Sul.

—Por despacho de 9 de fevereiro marcou-se a ajuda de custa de 100$ para 1º estabelecimento do bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, nomeado substituto do juiz de direito da 2ª vara civil da comarca de Páo d'Alho, em Pernambuco.

Por portarias de 3 do corrente declarou se sem effeito, na conformidade do art. 16 do decreto n. 4,304 de 23 de dezembro de 1868, o decreto municipal e de orphãos do termo de S. Borja, no Rio-Grande do Sul, o bacharel José Jorge Paranhos da Silva, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

— Concedeu se licença por quatro mezes, com ordenado, ao bacharel Antonio Carlos Carneiro Viriato Catão, juiz municipal e de orphãos do termo de Baependy, em Minas-Geraes.

Nomearam-se: na conformidade do art. 100 do regulamento de 6 de julho de 1850.

Presidente da commissão inspectora da casa de correcção da côrte, o conselheiro de estado barão das Tres Barras.

Membros da mesma commissão, os conselheiros Antonio Nicoláo Tolentino e André Augusto de Padua Fleury, o Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa e o bacharel José Augusto Nascente Pinto.

— Por despachos de 12 do corrente, marcou-se a ajuda de custo de 300$ para transporte e primeiro estabelecimento do bacharel João de Miranda Ribeiro Sobrinho, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. Borja, e de 100$ para primeiro estabelecimento do bacharel Rufino Tavares de Almeida, nomeado para o termo de Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

— Por portarias da mesma data: declarou-se sem effeito o decreto de 9 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel Henrique Marques de Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo de Gurupá, na provincia do Pará, visto não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Concedeu se licença por tres mezes, com ordenado, ao bacharel Idelfonso de Andrade Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Pouso-Alegre, na provincia de Minas-Geraes. Pela directoria geral remetteu-se ao director da casa de correcção da côrte, para informar, o requerimento de José Olympio de Freitas Guimarães pedindo ser nomeado amanuense desse estabelecimento.

— Por despacho de 7 do corrente marcou-se o prazo de tres mezes ao juiz de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro para entrar em exercicio na comarca de Iguassú.

Por portaria da mesma data prorogou-se por 3 mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Solimões, Francisco José Cardoso Guimarães.

— Rio de Janeiro, em 5 de fevereiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—O juiz substituto da segunda vara desta capital, que era juiz municipal da terceira, consultou a que funccionario deverá passar o encargo de executor das sentenças criminaes.

Supponde omissa nesta parte a nova reforma judiciaria, determinou essa presidencia ao referido juiz substituto que continuasse no exercicio daquelle encargo, até ulterior deliberação do governo imperial, por V. Exc. solicitada em seu officio n. 3 de 8 de janeiro proximo findo.

Declaro a V. Exc. em resposta, que a vista das terminantes disposições do art. 1º da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado, e art. 13 do regulamento de 22 de novembro ultimo, a execução das sentenças criminaes, nas comarcas especiaes de que trata o art. 1º citado, compete aos juizes de direito, e não aos substitutos que nas causas civeis do valor de mais de 100$ até 500$ é que teem attribuição para executar as sentenças proferidas em primeira e ultima instancia pelos juizes de direito, nos termos do art. 68 § 2º do regulamento.

Nas comarcas geraes, porém a execução das sentenças criminaes, em face dos arts 5º e 14 do mesmo regulamento continúa a pertencer aos juizes municipaes, vigorando, nesta parte, a legislação anterior.

Deus guarde a V. Exc. *Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Decreto n. 4882 de 1 de fevereiro de 1872.

A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, usando da attribuição que lhe confere o art. 102 § 12 da constituição, e de conformidade com a imperial resolução desta data, tomada sobre consulta das secções de justiça e do imperio do conselho de estado, ha por bem decretar o seguinte:

Art. 1º Para quaesquer effeitos juridicos não é admissivel comminação alguma ou advertencia aos credores do fallido, chamados para deliberar sobre concordatas, contas e moratorias além das que são prescriptas no art. 842 do codigo commercial e dos que se conformam com os arts. 844 e 847 do mesmo codigo.

Nas cartas circulares que o escrivão tiver de dirigir aos credores do fallido residentes no imperio, cujos nomes e domicilios sejam conhecidos e nos editaes e annuncios convocando os desconhecidos, e os conhecidos cujo domicilio for ignorado, e os residentes fóra do imperio, deverá ser inserida, com as advertencias do art. 842 a do art. 844 do citado codigo, que obriga os ausentes a adherir ao voto da maioria dos presentes.

Art. 2º São revogadas as disposições do art. 1º do decreto n. 1,368 de 18 de abril de 1854 e do art. 69 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario d'estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 1 de fevereiro de 1872, 51º da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Ministerio da fazenda.

Por decretos e titulos de 6 do corernte, tiveram lugar os seguintes despachos:

Aposentadorias.—Foram concedidas as que pediram:

O procurador fiscal da thesouraria de Matto Grosso, bacharel José da Costa Leite Falcão.

Os chefes de secção da thesouraria do Pará João Gomes Ribeiro e João Carlos Damasceno.

Nomeações.—Foram nomeados:

Thesouraria de Matto-Grosso.—Procurador fiscal o auditor de guerra, bacharel José Joaquim Ramos Ferreira. Thesoureiro, Francisco Leite de Pinho e Azevedo.

Thesouraria do Pará.—Chefes de secção: o official-maior Vicente Carneiro Leal, e o chefe de secção da thesouraria da Parahyba, Braz da Rocha e Mello. Official maior da secretaria, o chefe de secção da do Paraná Frederico Augusto de Souza Nogueira.

Thesouraria da Parahyba.—Chefe de secção, o 1º escripturario, Jucundiano Rodrigues de Oliveira.

1º escripturario o 2º dito, José Pedro Baptista Gonçalves.

Official da secretaria o 2º escripturario da alfandega, Balduino José Meira.

Thesouraria do Paraná.—Chefe de secção, o official da secretaria, Alfredo Caetano Munhoz.

Official da secretaria, o amanuense José Francisco de Carvalho.

Alfandega da Bahia.—2ºs escripturarios: os 3ºs ditos, Antonio Franco de Castro Meirelles e Sebastião José da Cruz Mello, ficando sem effeito o decreto que nomeou para um daquelles lugares o 3º escripturario avulso da alfandega do Rio de Janeiro, Candido Martins dos Santos Vianna Junior.

2º conferente, ficando sem effeito o decreto que nomeou para este lugar o amanuense extincto da alfandega do Rio de Janeiro, Ignacio José Caetano da Silva, o 1º conferente da alfandega de Aracajú, Gustavo Feliciano de Castilho.

3ºs escripturarios: o 1º conferente da alfandega do Penedo, José Antunes Pimentel e o 3º escripturario da thesouraria da Bahia. Antonio Francisco de Aguiar Cardoso Filho.

Alfandega de Aracajú.—1º conferente o 2º dito Arnobio Afra de Alcantara.

2º conferente o 2º escripturario Pedro Celestino Martins Penna.

2º escripturario Gustavo Rolemberg da Fonseca Neves.

Casa da moeda do Rio de Janeiro.—2º escripturario o 3º dito Adolpho José Conrado.

Alfandega do Rio Grande do Sul.—Ajudante interino do guarda-mor José Carlos Daniel Vamosy.

— Por despacho de 6 do corrente foi demittido Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães do logar de praticante da thesouraria de Pernambuco.

Ministerio da agricultura.

—Por decreto de 6 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Ernesto Justo Mavignier do lugar de administrador dos correios da provincia do Amazonas.

—Por outro de igual data, foi nomeado para o mesmo lugar Antonio Pinheiro da Palma.

—Em portaria da mesma data foi nomeado Carlos Tobia Rechsteiner, medico da colonia Blumenau, vencendo 2:000$ annualmente.

—Em portaria de 31 de Janeiro ultimo foi exonerado, a seu pedido, João de Souza Carvalho Junior, do logar de thesoureiro da administração do correio da provincia de S. Paulo.

—Por outra de igual data foi nomeado para o mesmo lugar João José Coelho.

—Em 10 de fevereiro. Nesta data passou-se o titulo de agrimensor ao capitão reformado do exercito, João Frederico Homem de Carvalho.

—Por decreto n. 4886 de 5 de fevereiro corrente, foi concedido á Companhia Luz Stearica privilegio por cinco annos para continuar a usar dos melhoramentos introduzidos no fabrico das velas de stearina e descriptos no decreto n. 723 de 29 de outubro de 1850.

—Por decreto n. 4.887 de 5 de fevereiro corrente, foi concedida á Companhia Florestal Paranaense autorisação para funccionar e approvação de seus estatutos. Esta companhia tem por fim a exploração das florestas de pinho do Paraná por ella legitimamente adquirida. Sua duração será de 90 annos; poderá ser prorogado este prazo por votação da assembéa geral e com approvação do governo imperial. O capital da companhia será de 500:000$ representado por 2,500 acção de 200$ cada uma.

—Por decreto n. 4.888 de 5 de fevereiro corrente, foi concedida autorisação para funccionar a companhia ingleza The South Brasilian Railway Limited, organisada em Londres, nos termos dos decretos ns. 3.049 de 6 de fevereiro e 3,161 de 9 de outubro de 1861, 3,236 de 21 de março de 1864, 3.551 de 29 de novembro de 1865, 1384 de 22 de junho e 3,924 de 3 de agosto de 1867, e 4,798 de 4 de outubro do anno passado, para a exploração e lavradas minas de carvão de pedra do Candiota e construcção de uma estrada de ferro entre a cidade do Rio Grande, na provincia de S Pedro do Sul, e o centro das referidas minas.

—Em portaria de 15 do corrente foi nomeado engenheiro fiscal do governo, junto á Companhia Locomotora, o bacharel Alfredo de Barros e Vasconcellos, percebendo a gratificação de 3:600$ annuaes.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

—Por decreto de 3 do corrente, foi removido para a legação imperial na Republica Oriental do Uruguay o Sr. José Gurgel do Amaral Valente, addido de 1.ª classe, no Paraguay.

Ministerio da guerra.

Por decreto de 6 do corrente, e de conformidade com o de 29 de outubro de 1863, foi promovido ao posto de major para o corpo de engenheiros por antiguidade, o capitão do mesmo corpo Francisco Gomes de Souza.

— Por decreto da mesma data, e de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto do anno proximo passado, foram transferidos de uns para outros corpos especiaes e armas do exercito os officiaes que se seguem:

Para o corpo de engenheiros, o major graduado do corpo de estado-maior de 2ª classe, José Thomé Salgado; os capitães, do 1º regimento de cavallaria ligeira Diogo Alves Ferraz; do estado-maior de artilharia Jeronymo Francisco Coelho; do 1º regimento da mesma arma, Innocencio Galvão de Queiroz; do corpo de estado-maior de 1ª classe, Catão Augusto dos Santos Roxo.

Para o corpo de estado-maior de 1ª classe o capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Manoel das Chagas Doria.

Para o corpo de estado-maior da 2ª classe o 2º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo, Miguel de Oliveira Salazar.

Para a arma de infantaria, o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé, Adalberto Pedro Xavier de Castro.

— Por decreto de igual data:

Foram tranferidos para o estado maior da arma de artilharia o capitão do 1º batalhão da mesma arma, Napoleão Augusto Moniz Freire, e para a 8ª companhia deste batalhão, o capitão do 4º Luiz Felippe de Souza Rego.

Foram considerados graduados no posto de alferes da arma de infantaria, na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870, contando antiguidade dessa graduação desde a data da mesma lei, nos termos da immediata e imperial resolução de 8 de abril do anno proximo passado, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, o 2º cadete do 4º batalhão de artilharia a pé, Raphael Augusto da Cunha Mattos e o 2º sargento do 11º batalhão de infantaria, Firmino Ponciano dos Santos, commissionados naquelle posto, este pelo governo imperial, como consta de ordem do dia da repartição do ajudante general n. 442 de 8 de abril de 1865, e aquelle por actos de bravura pelo commando em chefe do exercito em operações contra o Paraguay, como consta da sua ordem do dia n. 30 de 23 de dezembro de 1869.

— Em 7 do corrente foram classificados nos corpos de artilharia abaixo mencionados os segundos tenentes da arma, ultimamente promovidos, a saber:

1º regimento.—Segundos tenentes, José Rodrigues Jardim, Henrique Candido de Miranda Rego.

2º batalho.— Segundos tenentes, Antonio Gentil Bahia, Jeronymo Marinho Carneiro de Sá, Ezequiel José Gonçalves de Macedo, Augusto Guanabara Ferreira da Silva, Francisco de Paula Castro, Carlos Eugenio de Andrada Guimarães, Aristides Francisco Garnier, Joaquim Patrocinio da Silva Paula, José Moreira de Queiroz.

3º batalhão. — Segundos tenentes, Manoel Honorato dos Santos, Feliciano Barbosa, Manoel Lopes Aboth, Lourenço Justiniano Pinto, Gustavo Adolpho Vianna.

4º batalhão.— Segundos tenentes, José Candido da Costa Maia, Coriolano Augusto de Azevedo Alencastre, Leopoldo Alves de Mattos, Saturnino Vieira da Cunha, Firmino Francisco Dias, Manoel Antonio da Silva, José Joaquim de Aguiar, Manoel Eleuterio Alves de Araujo, Francisco Martins dos Santos Junior.

5º batalhão.—segundos tenentes, Antonio Moreira Lima, Antonio de Moraes Silva, Daniel Joaquim Rodrigues Lima, Francisco Agostinho de Mello Souza e Menezes, Antonio Candido Rodrigues, Manoel José de Freitas, Lucio Gonçalves da Silva, Bernardino de Senna Duarte, Marciano Bernardo da Silva, Antonio Mattoso da Silva, Antonio José Barbosa de Araujo Pereira.

— Por portaria de 9 do corrente, foi nomeado o ex-voluntario da patria Joaquim Marcello Villas Boas para o lugar de porteiro e fiel de fardamento do hospital militar da provincia da Bahia.

Na relação hontem publicada dos segundos tenentes da arma de artilharia, classificados nos differentes corpos da mesma arma, foi omittido o nome do 2º tenente Luiz Ignacio da Silva, que foi classificado no 4º batalhão de artilharia a pé.

Relação dos individuos cujos requerimentos ou memorias ficam retidos nesta secretaria de estado por falta do pagamento do sello ou emolumentos.

Abelio Corrêa de Mattos, ex-voluntario da patria; Affonso Firmo Pereira de Mello, alferes; Anfriso Fialho, ex-capitão; Anna Maria do Sacramento, bisavó do recruta Guilherme João de Moraes; Antonio José da Silva, tenente honorario; Bellarmino de Carvalho Castello Branco, capitão dito; Francisco de Borja de Almeida Costa Real, alferes; Ignacio Maria de Jesus, mãi do menor Victor José Maria; Ignacia Maria dos Santos, mãi do soldado Simplicio José dos Santos; João Francisco Alvares Coelho, escrivão do estabelecimento naval de Itapura; João Luiz de Castro e Silva, alferes graduado; João Machado de Souza, capitão; João Paulo de Sant'Anna, alferes; João Quintino dos Santos, ex-alferes de voluntarios; João Alves de Oliveira, alferes em commissão; José Mariano de Barros, tenente reformado; José das Neves Pinheiro, tenente; Manoel Claudio Rodrigues de Sá, soldado; Manoel Joaquim Guimarães, proponente; D. Maria Clementina Vasconcellos de Drummond Villa Forte, viuva, mãi do tenente de commissão Antonio Luiz Villa Forte; Dr. Sebastião José de Saldanha da Gama, ex-cirurgião-mór de brigada em commissão; Thereza Figueiredo de Oliveira, mãi do soldado de artifices Carlos Augusto Figueiredo de Oliveira; D. Umbelina Candida de Medeiros Seabra, mãi do tenente de voluntarios da patria, Joaquim Maria Seabra.

Ministerio da marinha.

— Por decretos de 20 de janeiro ultimo foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude da armada os Drs. Galdino Cicero de Magalhães e Euclides Alves Ferreira da Rocha, e transferidos da 1ª para a 2ª classe do quadro da mesma armada o capitão tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme e o 1º tenente Francisco da Cunha Galvão.

— Por titulos de 30 de janeiro ultimo foram nomeados para a 4ª classe do corpo de fazenda da armada: Julio Pinto de Almeida, Luiz José Pereira da Fonseca, Antonio Augusto Pedrosa, Adalberto de Souza Braga e Francisco Tomaz de Aquino.

— Por portarias de 14 do corrente foram concedidas:

Ao guarda-marinha Augusto Teixeira Mendes a demissão, que pedio, do serviço da armada.

Ao capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu a prorogação por mais dous mezes da licença, de que gozava, para tratar de sua saude na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por avisos e portarias de 15:

Levantou-se a clausula com que fôra promovido o 1º tenente da armada Antonio Quintiliano de Castro e Silva.

Foi autorisado o chefe do corpo de fazenda a conceder a demissão, que pedio, do serviço, o addido á 4ª classe do mesmo corpo, Julio Rodrigues de Oliveira Vereza.

Obteve o capitão-tenente da 2ª classe Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme licença para residir na provincia de Santa Catharina, emquanto se demorar na dita classe.

Foram concedidos dous mezes de licença com meio soldo ao 2º tenente José Francisco de Brito, para tratar de seus interesses na côrte.

— Pelo decreto n. 4885 de 5 do corrente foram mandadas observar as tabellas dos vencimentos dos officiaes da armada, e das differentes classes annexas, de conformidade com os §§ 3º e 4º do art 4º da lei n. 1997 de 13 de agosto de 1871.

Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1872.—Não convindo que os menores das companhias de aprendizes marinheiros sejam distrahidos das occupações proprias da profissão a que se dedicam, acompanhando procissões e apresentando se em outros actos estranhos á especial disciplina que lhes é imposta, Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se com as ponderações feitas por esse quartel-general em officio n. 92, de 19 do mez ultimo, determina que os ditos menores sejam dispensados daquelles serviços, que não se acham previstos tanto no respectivo regulamento, como nas ordens em vigor.

O que communico a V. S. para os devidos effeitos.

Deus Guarde a V. S. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. encarregado do quartel-general da marinha.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1872.

N. 317 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado de S. José, Bento Sabino, preso em flagrante pelo crime de offensas physicas graves, a disposição do Dr. juiz de direito da segunda vara.

A' ordem do da Boa-Viagem, Antonio do Monte, por embriaguez e insultos.

Communicou-me o delegado de Limoeiro, por officio datado de 18 deste mez, fôra alli capturado e recolhido a respectiva cadeia, Manoel Francisco de Paula, por ter assassinado no dia 13 a seu proprio filho; contra o delinquente vai proceder-se na forma da lei.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Presidente,* trazendo datas: do Rio da Prata até 10, do Rio-Grande do Sul até 9, do Rio de Janeiro até 18, da Bahia até 22 e de Maceió até 23 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official,* encontramos nos jornaes recebidos o que segue

REPUBLICA DO PACIFICO.

— Temos datas de Nicaragua até 2 de dezembro ultimo.

A *Gazeta Official* desse dia diz que por toda a parte sente-se a necessidade e o dezejo de introduzir innovações de todo genero que auxiliem o progresso do paiz. Não ha cidade, povo ou aldeia, que não tenha sollicitado do governo permissão para realizar algum melhoramento. Algumas municipalidades concederam privilegios que ultrapassam as suas faculdades constitucionaes, os quaes o governo teve de annullar. Neste caso se acha o privilegio concedido ao Sr. Simpson para canalisar agua para Granada durante 40 annos, cousa que só podia ser autorisada pelo governo supremo.

A mesma folha traz um extenso artigo explicativo das razões que teve o governo para não negociar o emprestimo de cinco milhões de pezos, segundo o autorisara um decreto do congresso de fevereiro ultimo. Ahi se declara francamente que o governo quer primeiro estar certo, antes de fazer propostas aos mercados estrangeiros, de contar com recursos sufficientes para reembolçar as praças empresadoras.

— A *Gazetta Official* de Honduras, de 3 desse mez diz que as operações militares dirigidas pelo presidente Medina produziram os melhores resultados, e que promettem a consolidação da paz e da tranquilidade na republica.

As forças do general Severen occuparam as posições fortificadas de Tenoira e Gacausa, que durante algum tempo foram quarteis generaes dos rebeldes de Curaren. Estes foram castigados e dispensados, buscando refugio nas fronteiras de Nicaragua. Entre outros crimes e atrocidades por elles commettidos na cidade de Córpos citam-se o roubo da matriz e o tratamento dado ao cura.

A *Gaceta,* ao fallar da proxima chegada do general Viada, ministro da republica em Hespanha e Portugal, lhe da sinceros parabens, e espera bons resultados do plano do mesmo general para introduzir a colonisação no seu paiz.

— Alcançam a 5 de dezembro as ultimas datas de S. Salvador.

Por tal forma se ha consolidado o triumpho republicano democratico, que seria difficil á esta republica retrogradar, ainda que tivesse a sua frente um homem intelligente e energico como o general Gonzalez.

A paz e a tranquilidade reinam em todo o paiz e não ha duvida que o actual presidente provisoriamente será eleito presidente constitucional.

A America Central, diz *La Opinion,* deve colher excellentes fructos da entrevista que vai ter lugar na cidade de Auchapan entre os presidentes do Salvador e Guatemala. O primeiro chegara á essa cidade a 18 de novembro; mas o presidente Granados achava-se enfermo e suppunha-se que se faria representar por seus secretarios.

Datas posteriores referem que a conferencia se effectuaria em San Salvador.

O povo já havia sido chamado a reunir-se nos circulos e cantões eleitoraes, afim de exercer com o seu voto um dos mais importantes direitos estabelecidos pelos fundadores da republica.

Apezar da descrença em que as administrações passadas havia feito cahir os cidadãos, produzindo essa grave enfermidade dos Estados a que se chama indifferença politica, accreditava se que a eleição, sendo uma realidade palpavel, reanimaria o animo popular.

No dia 1º de dezembro teve lugar a recepção official do Sr. Thomas Bibdee, ministro residente dos Estados Unidos no Salvador.

— São de 8 de dezembro as datas de Guatemala e de Costa Rica.

O novo periodico *El Centro Americano,* de Guatemala, diz que o anno de 1871 figurará de modo immorredouro nas paginas da historia politica da America Central, pois assistiu a factos importantissimos, como a deposição dos governos do Salvador e Guatemala: ao nobre exemplo de Costa Rica, que espontaneamente abraçou o regimen constitucional; ao proceder de Honduras que iniciou e acompanhou a gloriosa revolução do Salvador; á cegueira do Nicaragua que acolheu os jesuitas que acabavam de levar Guatemala á decadencia, e principalmente ao despertar gigante da idéa federal no meio de tão encontrados successos ao apparecimento do pensamento unionista, manifestando-se cheio de vitalidade na imprensa e nas negociações diplomaticas dos governos das republicas irmãas.

O *Crepusculo* noticia que o governador do arcebispado mandara chamar o chefe politico do departamento, intimando-lhe que fizesse com que as bailarinas, que alli trabalham, se apresentassem diante do publico nas noutes de espectaculo vestidas de um modo mais decoroso: e dansassem, em summa com recolhimento.

— Entre os melhoramentos ultimamente introduzidos na republica de Costa Rica acha-se o que faculta ao cidadão os meios de enviar pelo correio em vales postaes, a exemplo da Inglaterra, do Brasil e de outros paizes, pequenas sommas de dinheiro.

O estado do Banco Nacional, o maior estabelecimento de credito em Costa Rica, é muito satisfactorio. O commercio, a agricultura e as demais industrias colhem dahi largos beneficios.

Os trabalhos de estradas de ferro proseguem com muita vantagem. A linha ferrea de Heredia já está collocada, e o leito da secção entre Alajuela e Heredia (sete milhas) devia estar concluido no dia 1º do corrente mez. As obras de arte vão tambem em bom caminho, e já appareceram propostas para edificação de estações em San José Heredia e Alajuela.

Nos primeiros dias do mez de setembro proximo deve abrir-se o transito entre San José e Alajuela.

Todos os dias chegavam carregamentos de materiaes, e tudo annunciava a vida e actividade da republica.

Fiel aos preceitos democraticos, e peculiarmente ao principio de que a publicidade dos actos de um governo é uma necessidade para as instituições republicanas, segundo as quaes os mandatarios não passam de delegados do povo, representantes temporarios de sua soberania e administradores responsaveis de seus interesses, o governo tem posto particular cuidado em trazer os cidadãos ao facto de todos os actos de sua administração e de todos os incidentes officiaes, dignos de publicidade.

Ainda recentemente dera minda conta do estado financeiro, da republica, que é excellente.

A intrucção publica chamava tambem a attenção geral.

— As noticias da Bolivia são de 7 de janeiro.

Entrara em la Paz o Sr. presidente Morales, depois de haver percorrido os departamentos de Cochabamba, Sucre e Potosi, afim de consolidar a

obra da revolução nacional, que fundara na republica o regimen constitucional.

Tomara posse da prefeitura de Cochabamba o Sr. Dr Izaias Carmona.

A *Reforma* de la Paz publicara um importante trabalho do Sr. Dr. José Victorino Lastarria, conhecido estadista chileno, sobre a prodigiosa riqueza mineral de Caracóles.

Chegara a Cochabamba o Sr. Cassimiro Corral em missão especial.

Em la Paz haviam sido fuzilados sete bandidos que commetteram assassinatos e malvadezas nas estradas de Yungas, de onde desviavam os passageiros e os matavam sem distincção de sexo ou de idade. Outros que faziam parte da quadrilha foram condemnados a 10 annos de prisão.

— Vão até 5 de janeiro as datas que recebemos do Perú.

Fôra nomeado ministro da guerra e marinha o Sr. coronel Tomás Gutiérrez, em lugar do Sr. general José Allende, passando a substituir o novo ministro na inspecção geral do exercito o Sr. coronel Francisco Valdéz.

Fôra tambem nomeado presidente do conselho de ministros o Sr. José Jorge Loayza, ministro das relações exteriores.

Sabendo-se na capital que o monumento de Dous de Maio, mandado construir na Europa para honrar e perpetuar a memoria do esplendido triumpho alcançado em 1866 sobre a esquadra hespanhola nas aguas de Callão, devia chegar dentro em breve, o governo nomeara uma commissão para designar o local em que deva ser erigido. A commissão resolvera que provisoriamente fosse collocado no palacio da Exposição. Em geral opina a imprensa que o monumento deve ser levantado em Callão, no proprio theatro do glorioso acontecimento.

O Sr. Hector Varella seguira no dia 14 a bordo do *Caldera*, da linha do norte, depois de haver collocado no Perú 250 acções do periodico que vai abrir na Europa, o *Americano*. Sabia-se em Callão que este jornal já não seria publicado em Madrid, por desintelligencia do Sr. Varella com o Sr. Emilio Castelar relativamente aos negocios de Cuba. O *Americano* appareceria em Paris.

O governo compraria por 90.000 libras esterlinas a estrada de ferro de Pisco a Ica, e subscrevera com 1.200.000 libras esterlinas, importancia da terça parte das acções, para a empreza da estrada de ferro de Tacna á fronteira da Bolivia, que actualmente se organisa em Londres.

No dia 3 chegara a Callão, procedente de Arica a corveta de guerra norte-americana *Ossipee* ao mando do capitão de fragata Miller. A bordo dessa corveta achava-se o comodore M. Donnell, commandante da estação naval dos Estados-Unidos nas costas da America do Sul.

Fôra gravemente ferido pelos tiros de um assassino o Dr. Manoel Perez, distincto homem de lettras. Era geral a indignação contra semelhante crime; e toda a imprensa reclamava energicas providencias para a repressão de semelhantes attentados, que envergonham a civilisação e a cultura daquelles povos.

Ainda continuavam presos os Srs. Drs. Chirarro e Arambutú, redactores do *Nacional*. A commissão permanente do corpo legislativo reiterava inutilmente os seus protestos contra essa violação da lei constitucional.

Com o titulo *Le Journal du Perou* ia sahir á lume, na cidade de Lima, um jornal franco-hespanhol, orgão dos interesses das colonias franceza nas republicas sul americanas.

— As datas do Equador são de 23 de dezembro.

A noticia de maior vulto nesta republica é a de uma sublevação de indios na provincia de Chimborazo.

O movimento começara na parochia de Yaruquies, cantão de Riobamba, motivando-o a cobrança de dous reales que devia a um homem branco um indigena. Maltratado o credor, queixara-se a autoridade, que, pretendendo fazer justiça ao offendido, fora sacrificada pela multidão.

Travara-se a luta e estavam ameaçados todos os brancos de Yaruquies e Punin.

O governo da republica tomara entretanto tão energicas e activas medidas, que acreditava-se que a só presença da força armada de que dispunha, seria sufficiente para restabelecer a ordem e a tranquillidade.

— São de 28 de dezembro as datas do Chile.

Havendo os Srs. presidentes do senado e da camara dos deputados do Brasil enviado a cada uma das camaras do Chile uma collecção luxuosamente encadernada dos nossos annaes parlamentares, determinaram os Srs. presidentes das duas camaras chilenas que se respondesse a tão obsequiosa offerta mandando ás camaras brazileiras os annaes daquelle congresso.

Esta troca de obsequios e boas relações, iniciada pelo Sr. conselheiro Lopes Netto, estava produzindo a melhor impressão na republica, cuja imprensa havia pouco enchera-se de satisfação ao saber que o Sr. ministro do imperio incumbira ao nos o encarregado de negocios no Chile de escrever uma memoria sobre a organisação de instrucção publica naquelle paiz, e peculiarmente da instrucção primaria.

Em Santiago, durante o anno passado construiram se e reedificaram-se tantas casas que dentro em breve a capital do Chile promette estar transformada em uma formosissima e magestosa cidade.

Fallecera o Sr. professor Juan Pagauuzai, director do Observatorio Metereologico do Seminario Patriarchal, e homem notavel que dedicara a vida inteira ao culto da sciencia a que prestou assignalados serviços.

Lê-se no *Andino*:

« Por communicações recebidas da Republica Argentina, sabemos que a secção d'esta linha telegraphica, comprehendida entre San Luiz e Mendoza, acha-se em perfeito estado de serviço, e que proseguiam os trabalhos necessarios em Villa Maria, de modo que toda a linha de Mendoza e Buenos Ayres estará terminada no presente mez de janeiro.

« Os trabalhos de collocação do cabo subterraneo continuam com celeridade, tendo já chegado a Las Cuevas, do outro lado da cordilheira, e ha toda a probabilidade de que nos ultimos dias d'este mez esteja collocada até Puente del Inca.»

Em Valparaizo tratava-se de crear um instituto para meninos pobres. A primeira subscripção promovida produzia para logo 9,955 pesos.

Nessa cidade, na noite de 14, pelas 10 e meia horas sentira-se um curto mas violento tremor de terra.

A sociedade de mineração de Atacama, fundada havia pouco tempo, prosperava de modo espantoso. Varias expedições mandadas para o interior por conta da empreza, haviam descoberto abundantes jazidas de prata nas serras de La Encantada.

De Copiapó tambem noticiára um telegramma que os resultados colhidos são assombrosos. As acções da companhia subiram incalculavelmente.

A questão dos enterros dos catholicos não estava ainda solvida. Apezar das medidas do governo sobre esta materia, de que já demos conhecimento aos nossos leitores, o clero chileno parece dispôr-se para um conflicto com as autoridades civis.

Tendo fallecido sem confissão o allemão Jorge Bruel, o administrador do cemiterio e o cura de San Felippe marcaram para a sepultura do cadaver um lugar diverso do que dias antes fôra para taes enterramentos assignado pelo intendente. O coveiro, que parece não ser da grey jesuitica negou-se a sepultar o corpo onde queria o cura e o administrador, e foi necessaria a intervenção do povo e da policia para que se abrisse a sepultura no outro lugar.

Posteriormente expedira a intendencia um decreto, regulamentando a fórma pela qual devem ser dados os passes para enterros, e ordenando que os respectivos apontamentos sejam remettidos á repartição de estatistica.

Das 115 barras de cobre que no dia do ultimo furacão tinham ido a pique, já se haviam apanhado 112.

O grande apparelho feito para levantar a pôpa do *Luzitania* e concertar-lhe a helice, fôra posto ao mar no dia 27.

Eram extraordinarios os carregamentos que diariamente embarcavam-se para o norte.

O celebre tragico Ernesto Rossi estreára-se com a sua companhia em Valparaizo, alcançando um completo triumpho ante numerosissima concurrencia que enchia o theatro da Victoria.

A imprensa era unanime em festejar o eminente artista.

O *Mercurio* diz que a fama que o precedêra não déra sequer ligeira idéa do seu genio. A *Patria* abunda no mesmo sentido. O *Independente* de Santiago, referindo esta noticia, conclue da seguinte fórma:

« O publico de Valparaizo enlouqueceu de enthusiasmo. Se isto deu-se na primeira recita, concebe-se o que succederá depois, principalmente quando o grande artista representar o *Hamlet*, essa portentosa creação do poeta inglez que é, segundo a imprensa oriental, o cavallo de batalha do eximio tragico.»

REPUBLICA DO PARAGUAY.

A'cerca d'esta republica escrevem de Montevidéo:

« Os dados [...] ção dos leitores.

« Ao publicar o *Standart* o boato de que o ministro brasileiro celebrara com o Paraguay os tratados de paz e limites, prorompeu a imprensa argentina no chuveiro de doestos e ridiculas ameaças contra o Brasil, que já são conhecidos. Uns aconselhavam a declaração de guerra; outros a alliança de todas as republicas (inclusive, naturalmente, a do Rio de Janeiro), para mandar o *Bragança* para *além do Atlantico*; estes contentavam-se com intimar a nullidade dos tratados celebrados entre duas nações soberanas, com a desoccupação do Paraguay, e da ilha do Cerrito, propriedade argentina; aquelles, finalmente, mais prudentes, eram de opinião que primeiro se preparassem, comprando metralhadoras e encouraçados, torpedos e machinas infernaes, para depois intimar-se ao *ambicioso imperio*, a vontade da *desinteressada* republica. No meio d'esta grita, os jornaes como o *Standart* e a *Unitão Italiana* fazem justiça a taes quixotadas. O mais engraçado de toda esta comedia é que os prudentes escriptores ignoravam completamente o conteúdo dos referidos tratados, e conseguintemente não podiam saber em que offendem os interesses argentinos.

« Em fim, por fim, da veia do incendio do *America*, e da barbara carnificina do Tandil buscaram alguma cousa que produzisse sensação, e acharam esse assumpto que entreteve as attenções por alguns dias, até que a horrivel tragedia de Barracas, e o crime não menos singular perpetrado sobre a infeliz Petra H-w-ra, vieram por seu turno dar pasto á curiosidade publica.

« *Beaucoup de bruit pour rien*

« O proprio governo argentino que devia conservar a calma, e esperar pelo conhecimento dos factos, sahio-se com o decreto que transcrevemos, que é um triste desforço para a derrota de sua tortuosa diplomacia.

« Departamento de relações exteriores, Buenos-Ayres, 31 de janeiro de 1872.

« Considerando:

« Que é um dever do governo dar garantias officiaes a vida e propriedade de todos os habitantes da republica;

« Que a administração militar a que está submettida a villa occidental e territorio annexo, não preenche satisfatoriamente essas exigencias;

« O presidente da republica, em accordo de ministros, e emquanto não fôr resolvido o conveniente pelo honrado congresso decreta:

« Art. 1.º Nomêa-se o general D. Julio de Vedia governador dos territorios do Chaco com conservação de seu emprego de commandante em chefe das forças argentinas durante sua permanencia no Paraguay.

» Art. 2.º O governador do Chaco com sujeição ás leis da nação decidirá todas as questões administrativas que se promovam entre particulares, com appellação ao governo nacional.

« Art. 3.º O governador do Chaco chamará a todos os seus visinhos para eleição de uma commissão municipal de seis pessoas, cuja duração e attribuições serão designadas pelo ministerio do interior.

« Art. 4.º O governador do Chaco residirá na villa occidental, e terá ás suas ordens a guarda nacional que fôr necessaria.

« Art. 5.º O governador do Chaco proporá a construcção dos edificios publicos precisos para educação e culto, e mais repartições destinadas para o serviço da administração.

« Os ultimos dous artigos não tem importancia.

« A *Republica* commentando com applauso este impensado decreto, que a *Nacion* classifica de inconstitucional, declara que um dos fins deste deve ser exigir-se do Brasil a desoccupação da ilha do Cerrito, que já se considera argentina.

« Far-se-ha esta exigencia disparatada? Veremos.

« Entretanto, emquanto por Buenos Ayres se declamava da forma que dissemos, sobre as pretendidas bases de nosso tratado, já conhecidas do publico, estampava o periodico *El Pueblo*, em Assumpção, a seguinte declaração official:

« O Sr. ministro de relações exteriores nos autorisa a declarar que são falsas as bases do tratado celebrado com o ministro do Brasil, publicadas nos diarios de Buenos Ayres, e transcriptas no Paraguay.

« 1.º Não reconheceu como divida da republica 350 milhões de pesos fortes por gastos de guerra, nem qualquer outra somma; a fixação da divida depende de uma convenção que ha de fazer-se dentro de dous annos, e na qual serão attendidas as circumstancias financeiras da republica.

« 2.º Não se estipulou a permanencia do exercito brasileiro no territorio da republica por tempo algum.

« 3.º Não se estipulou alliança alguma offensiva ou defensiva e menos protectorado.

« 4.º Não se fez cessão do territorio a que a republica tivesse direito incontestavel; antes consegue que nesse ponto fosse modificado o que estava declarado no tratado de alliança.

« Não estando os tratados ractificados pelo Brasil é impossivel sua publicação. Os poderes competentes os consideraram vantajosos a republica E' quanto basta para que o povo confie em que seus interesses foram attendidos e garantidos.

« Que dirão agora a isto os guerreiros *jornalistas* da nossa vizinha? Em vez de condições duras, inexequiveis impostas pelo Brasil, são condições moderadas, e até generosas; em vez de ambição nota-se desinteresse. Por esse lado não tema o governo brasileiro ser atacado.

« O que resta, pois? A questão, se o Brasil podia, devia tratar separadamente: reduzida a estes termos torna-se uma questão de forma e de conveniencia, e só poderemos ajuizar della em vista dos documentos officiaes, que necessariamente hão de vir a lume, mais dia, menos dia.

« Consta que os tratados já foram approvados pelo congresso, e a chegada hontem do commendador Berquó empregado da missão, que segue hoje para essa côrte, faz-nos crer que delles é portador. Se assim fôr, terá o governo imperial todos os elementos para deliberar. Que o faça com imparcialidade e sem temor de complicações, é o que desejamos e esperamos.

« Entretanto pelos antecedentes e pelo pouco que vai sendo publicado robustece-se nossa convicção já manifesta de que o ministro brasileiro, tratando *por si só*, procedeu como lhe cumpria, e salvou o Brasil de uma humilhação e de muitos embaraços futuros.

« Os antecedentes são, que ha mais de dous annos o Brasil luta para acabar com a questão paraguaya, e que apezar dos habeis e perseverantes esforços do nobre visconde do Rio Branco, não tem ella dado resultado definitivo.

« A diplomacia argentina, ciosa dos louros adquiridos pela espada, parece querer levar cinco annos a negociar, como a espada levou cinco annos a combater.... chega finalmente a occasião em que é preciso concluir, e o que aconteceu? Desde outubro chegaram á Assumpção os plenipotenciarios alliados; foram desde logo nomeados os paraguayos para com elle tratar. Pensa o leitor que tres homens sérios, todos de importancia em seus paizes, não dirão o fim porque tomaram tamanho incommodo? Pois foi o que succedeu.

« Decorrido mez e meio (ignoramos em que occupado) retira-se o ministro oriental por doente, e logo após o argentino, pelo que elle diz-se na nota que dirigio ao governo paraguayo, e que segue:

« Missão especial da republica Argentina no Paraguay. Assumpção 13 de dezembro de 1871.

« Sr. ministro.—Tenho a honra de dirigir-me a V. Exc., pondo em seu conhecimento que resolvi ausentar-me temporariamente desta cidade.

« Por este facto fica adiada até nova opportunidade a abertura das negociações que os alliados deviam entabolar com o governo de V. Exc. em cumprimento do estipulado no tratado preliminar de paz.

« Assim que chegar a dita opportunidade, terei especial cuidado de participar immediatamente a V. Exc. e espero que entretanto se servirá seu governo suspender todo o procedimento acerca das negociações pendentes com os alliados.

« Ao retirar-me desta cidade, ainda que não seja mais que temporariamente, cumpro o agradavel dever de agradecer ao governo de V. Exc. todas as attenções que se servio dispensar-me em honra do povo a quem me cabe a honra de representar nesta republica.

« Digne-se V. Exc. assim fazê-lo constar a seu governo, e aceitar a segurança de minha distincta consideração.—*Manoel Quintana*. A S. Exc. o Sr. D. Domingo Ortiz, ministro, etc.»

« Antes de qualquer reflexão ouça-se a resposta do governo paraguayo, que não é *sonso*, como se acredita.

« Ministerio de relações exteriores.—Assumpção, 15 de dezembro de 1871.—Sr. ministro.—Hontem recebi sua nota datada de 13 do corrente, na qual V. Exc. se serve participar-me que resolveu ausentar-se temporariamente desta cidade, ficando por este facto adiada até nova opportunidade a abertura das negociações que os alliados deviam entabolar com este governo, em cumprimento do estipulado no tratado preliminar de paz, tendo es- [...] alliados quando chegue essa opportunidade [...] das negociações pendentes [...] retirar-se desta cidade, ainda que não seja senão temporariamente, cumpre o agradavel dever de agradecer a este governo todas as attenções que se servio dispensar-lhe, em honra do povo a quem V. Exc. tem a honra de representar nesta republica.

« Em resposta devo manifestar a V. Exc. que meu governo sente profundamente sua ausencia, ainda que temporaria, e sente ainda mais que V. Exc. não se tenha dignado [...] os motivos que originaram tão inexperada resolução, quando este governo abrigava a esperança de que a missão de V. Exc. viria a pôr um termo feliz ao estado provisorio em que se acha a republica, que restituindo-lhe a paz, lhe permittisse, livre já de inquietações sobre sua futura sorte, dedicar-se com affinco ao desenvolvimento de sua administração interna, para curar as profundas feridas da desfavoravel guerra em que se vio envolvida.

« *Até este momento os alliados não fizeram proposta alguma a este governo*, apezar de estarem nomeados os plenipotenciarios paraguayos para tratar com elles; assim é que o governo fica duvidoso a respeito dos motivos de um facto tão importante que não devêra ficar occulto, nem alheio ao seu conhecimento; e não tendo recebido dos alliados senão a nota que V. Exc. se servio dirigir-me, fico tambem na duvida a respeito da resolução que V. Exc. propõe de suspender as negociações pendentes, não havendo até agora proposta nem negociação pendente.

« Portanto meu governo espera as communicações dos outros alliados para proceder do modo que mais convenha aos interesses da republica, e muito mais se lisongeará se seu resultado corresponder aos desejos que manifesta V. Exc. na nota a que tenho a honra de responder.

« Agradeço altamente em nome de meu governo, as expressões com que V. Exc. o distingue, e faço votos para que V. Exc. regresse com brevidade a este paiz, onde deixa tão gratas e merecedoras recordações.—*Domingos Ortiz*.»

« Do primeiro documento vê-se que o ministro argentino retira-se sem abrir negociações, e intima o governo paraguayo—para que não trate com nenhum dos alliados, em quanto elle *ministro não indicar a opportunidade*, tomando assim o *commando em chefe* da diplomacia, como o general Mitre tomara o dos exercitos alliados.

« Desta fórma, a posição dos outros ministros tornava-se incomprehensivel, rebaixada, a de satellites do argentino.

« Do segundo documento vê-se que o governo paraguayo deu mais uma lição ao ministro argentino, notando-lhe contradicções, e reservando toda a liberdade de acção, de que usou com grande habilidade.

« As duas peças acima transcriptas completam-se pelas que se seguem:

« Ministerio das relações exteriores.—Assumpção 16 de dezembro de 1871.—Sr. ministro.—Pela cópia junta, n. 1, se inteirará V. Ex. da nota que com data de 13 do corrente me dirigio o Exm. Sr. Dr. Manoel Quintana, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, participando-me que se ausentava desta cidade, adiando até nova opportunidade as negociações dos tratados, e pedindo que em virtude disso suspendesse este governo todo o ajuste com os alliados.

« Ao mesmo tempo verá V. Exc., pela cópia n. 2, a resposta que dei em nome de meu governo, na qual ao manifestar-lhe o sentimento de vê-lo partir sem conhecer os motivos que o induziram a tão inesperada resolução, accrescentava que, não tendo recebido communicação alguma dos outros alliados, ficava na duvida de se devia ou não admittir a suspensão das negociações com elles.

« Por consequencia me cabe hoje a honra de dirigir-me a V. Exc., em nome de meu governo, supplicando-lhe que se sirva de manifestar-me se por sua parte resolveu tambem postergar os tratados definitivos entre esta republica e o imperio do Brasil, que tão dignamente V. Exc. representa, ou se, pelo contrario, persiste em começar as negociações para leva-las a cabo em bem e proveito de ambas as nações, consolidando com ellas os laços de amizade que felizmente existem entre o governo do Brasil e o desta republica, assim como os reciprocos interesses de ambos os povos.

« Com este motivo tenho a honra de saudar ao Sr. ministro com minha mais alta consideração e respeito.—*Domingo Ortiz*.—A S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, etc., etc.»

« Missão especial do Brasil.—Assumpção, 17 de janeiro de 1872.—Sr. ministro.—Tenho a honra de accusar recebida a nota que V. Exc. me dirigio com data de hontem, acompanhada das cópias authenticas das que foram trocadas entre V. Exc. e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

« Em vista do que elle lhe manifestou, V. Exc. inquire de mim, se por minha parte tenho tambem resolvido postergar as negociações para que fui autorisado com o governo de V. Exc.

« Em resposta cumpre-me depois de agradecer a communicação dos referidos documentos, declarar a V. Exc. que nenhuma duvida tenho em abrir negociações para os ajustes das questões pendentes entre o Brasil e esta republica, desde que o governo de V. Exc. nisso convenha, e nomeie plenipotenciario com que eu deva tratar.

« Estou convencido de que o Sr. plenipotenciario argentino fallará em nome de seu governo e não no dos alliados, tendo-lhe eu communicado a resolucção de entabolar negociação com o governo de V. Exc., desde que elle já isto se recusava, e sabendo que o Sr. plenipotenciario oriental achava-se de perfeito accordo com minha opinião.

« Prevaleço-me desta opportunidade para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha mui distincta consideração. — *Barão de Cotegipe*. — A S. Exc. o Sr. D. Domingo Ortiz.»

« O ministro brasileiro mostra-se naturalmente sorprendido pelo acto de seu collega praticado sem conhecimento seu, e declara que está prompto á tratar, por ter-se o ministro argentino recusado a fazê-lo com o governo paraguayo, contra a opinião dos outros alliados. Com effeito não atinamos com outra sahida. Se aqui ha rompimento de alliança, o responsavel não é o Brasil. A alliança não é uma cadeia que prende o imperio aos caprichos da politica argentina, não é abdicação de sua independencia e soberania. O mais que póde exigir a Republica Argentina é que nada se estipule contra seus interesses, e isto por certo não faria o ministro brasileiro, illustrado e reflectido como é. Venham a lume os tão fallados protocollos e os tratados, e o imperio poderá julgar se seus interesses, sua dignidade e sua fé foram ou não attendidos e resalvados. A fraqueza como a temeridade, tem graves inconvenientes; não sejamos nem temerarios nem fracos; opponhamos a razão calma á grita das paixões, saia ella do interior, como os indiscretos artigos do periodico *Republica*, aqui transcriptos, porque um inimigo do Brasil não ousaria dizer tanto; saia ella do exterior, como tudo que se tem publicado contra nós entre Buenos-Ayres.

« E a proposito da *Republica*: Não ouso crer o boato que aqui se propala de que este jornal é subvencionado por alguns cidadãos argentinos, que querem ver se implantam entre nós o systema de governo que ella apregôa, não por amor ao povo brasileiro, mas porque lhes assusta a nossa unidade e sabem que ella se romperia no dia em que abraçassemos tal fórma de governo.

« Em consequencia da febre amarella em Pernambuco, a Confederação Argentina estabeleceu quarentenas para o referido porto, e para aquelles como Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, que estão com elle em livre pratica, emquanto não lhe constar que adoptaram identicas prescripções.

« Embora gozemos de uma saude perfeita, as procedencias de Montevidéo soffrem no porto visinho 15 dias de quarentena; entretanto os vapores que seguirem de Pernambuco directamente a elle só soffrerão 3 dias. Que disparate!

« *A paz é um facto* — Em uma numerosa reunião popular que teve lugar na casa do governo na tarde do dia 7, convocada pelo governo o foi decidido conceder aos *blancos* quatro chefaturas politicas.

« A opinião do general Goyo Suarez a favor da paz preponderou muito na balança.

« Hoje deve assignar-se em Buenos-Ayres. O governo já mandou licenciar algumas forças.»

REPUBLICAS DO PRATA.

Considerava-se finalmente feita a paz do estado oriental, apezar das diligencias que ainda empregava uma fracção do partido *colorado* para por todos os modos, sem exceptuar, mesmo a excitação do exercito á revolta, impedir a consummação dos partidos ajustes.

Não querendo tomar inteira sobre si a responsabilidade da convenção de paz, o presidente Batlle na tarde de 7 convocou para o palacio do governo uma reunião das principaes personagens politicas que se achavam em Montevidéo. Ali submetteu elle á votação a questão da paz garantindo-se á revolução a nomeação de chefes politicos da sua parcialidade para quatro departamentos, e o reconhecimento dos postos que tinham os seus officiaes antes da campanha. Algu- [...] além destas condições [...] vencidos durante [...] ficar uma [...] indemnisação das despezas da mesma guerra. Como quer que seja a reunião por [...] votos contra 13 pronunciou-se pela paz, e immediatamente o governo expedio ordem ao seu agente confidencial em Buenos-Ayres para assignar alli o convenio com a junta *blanca*.

Segundo as ultimas noticias daquella cidade a referida junta deu-se por satisfeita com a designação dos departamentos, para os quaes se deviam nomear chefes politicos *blancos*, e ficavam-se lavrando protocollos que os membros da junta, o agente confidencial do governo oriental e o mediador argentino trariam a Montevidéo para serem solemnemente assignados.

Entretanto, os partidarios da guerra, sob pretexto de serem indecorosas as condições a que o governo se sujeitava, com sacrificio feito á paz e congraçamento da nação, promoviam protestos e manifestações, principalmente entre o exercito e a guarda nacional, contra o convenio com os *blancos*. Comtudo mesmo entre aquellas classes muitos corpos se pronunciaram pela paz, e o commercio celebrou um grande *meeting*, em consequencia do qual uma numerosa deputação se dirigio ao presidente Batlle para louvar-lhe o procedimento patriotico, e agradecer-lhe o beneficio da paz outorgada ao paiz.

Relativamente á republica argentina apenas temos algumas noticias sobre a revolução de Corrientes, essas mesmas, porém, tão apaixonadas por um e outro lado, que é difficil atinar com a verdade. Depois que algumas folhas haviam dado o coronel Baibiene com 2,600 homens, os nossos estreitamente cercados por 3,000 do exercito revolucionario com quatro peças de artilharia, a *Nacion* que sustenta ardentemente a causa do governador Dr. Justo, publica a 9, ultima data, dous telegrammas em que se annuncia que aquelle mesmo Baibiene dera uma batalha e o que aprisionara a infantaria e despersara toda a cavallaria dos revoltosos, cuja causa ficava por conseguinte inteiramente perdida.

Havia quem accusasse o governo central de Buenos Ayres de haver elle mesmo promovido a revolução de Corrientes, favorecida logo no seu começo pelas autoridades nacionaes na provincia, accrescentando que outro tanto estava fazendo em Entre Rios, onde enviára o Dr. Corriego com a missão de fomentar uma revolta contra o governador Echague, entendendo-se para este fim com os Jordanistas, e tudo isso no intuito de quebrar nas eleições a influencia do general Mitre, de quem eram parciaes os governadores daquellas duas provincias.

Verdadeira ou falsa, a imputação póde explicar até certo ponto a parcialidade da imprensa argentina, relativamente á revolução de Corrientes. Andam alli envolvidos interesses eleitoraes. A *Nacion* accusa o presidente Sarmiento de se haver até recusado a receber o governador de Corrientes Dr Justo, que, não tendo obtido resposta aos seus pedidos por escripto, viera pessoalmente a Buenos Ayres solicitar a intervenção nacional, afim de se pôr termo á revolução sem mais derramamento de sangue.

O Sr. Barão de Cotegipe era a todo o momento esperado na capital argentina, onde naturalmente terá alguma conferencia com o presidente da republica.

— Cartas particulares de 12 do corrente, segundo communicára officialmente D. André Lamas ao governo oriental, fôra a paz definitivamente assignada em Buenos-Ayres as 7 1/2 horas da noite de 10 do corrente, contentando-se a revolução com a concessão de quatro departamentos da campanha, á escolha della, para os quaes serão nomeados chefes politicos, tambem da sua escolha, afim de que *blancos* e *colorados* possam entrar nas eleições em condições de approximada igualdade.

O governo, suspeitando que em Montevidéo se preparava um motim, capitaneado por Fortunato Flores, prendeu o turbulento coronel, e mandou aquartelar dous batalhões. Julgava-se elle assaz forte para impôr respeito aos descontentes, porquanto contava com a melhor parte do exercito, e era apoiado pelos generaes Soarez e Caraballo, capazes de impedir qualquer desacato ás autoridades.

RIO GRANDE DO SUL.

Projectava-se em Pelotas a fundação de um club de voluntarios, que se denominará *Nacional*, para auxiliar o governo em caso de necessidade.

Havendo o *Echo do Sul* denunciado existir na Serra uma casa onde se abrigam malfeitores, o delegado de policia Prudencio José da Silva fizera seguir no dia 2 do corrente para alli 20 praças da guarda nacional, commandadas pelo sargento José Maria de Souza, para ver se consegue captura-los.

Por acto da presidencia foram nomeados os supplentes de delegado e subdelegados de policia dos districtos do termo da capital.

Não tendo o Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho aceitado o cargo de membro substituto do conselho director da instrucção publica, fôra nomeado para elle o capitão de mar e guerra Joaquim Correia dos Santos.

Fôra nomeado instructor do 1º batalhão da guarda nacional da capital o major reformado Antonio Eduardo da Costa.

Fallecera no dia 6 o cirurgião mór do exercito Dr. Bernardo Machado da Cunha, na idade de 80 e tantos annos.

— Havia sido nomeado consul geral da republica argentina no Rio Grande o Sr. João Adrião Chaves.

Refere a *Revista* de S. Gabriel o seguinte:

« Reside no municipio de Alegrete a Sra. D. Felicia que conta 119 annos de idade. Sempre teve boa saude e goza de todas as suas faculdades intellectuaes.

« Monta a cavallo com o desembaraço da juventude, e asseguram nos que o seu aspecto não indica ter mais de 60 annos.

« E não consta, mesmo das chronicas mais minuciosas, que por aqui tivesse apparecido o elixir que preservou da velhice a celebre Ninon de Lenclos.»

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas em data de 6:

« Infelizmente está verificado o assassinato do subdito portuguez José Correia de Mello, capataz da chacara do Sr. commendador Antonio José de Oliveira Leitão.

« Appareceu um cão brasino, companheiro inseparavel do infeliz Mello; por em quanto, porém, ainda não foi possivel encontrar nem o corpo, nem o cavallo que montava.

« O digno delegado de policia deste termo, Sr Prudencio José da Silva, mandou 20 praças de policia e G. N. ao lugar onde se julga ter sido perpetrado o crime, afim de fazer as necessarias investigações, que, quem sabe por que circumstancias, não deram resultado algum no sentido de encontrar o autor ou autores de tão horrivel attentado.

« O subdelegado de policia do 2º districto, Sr. Boaventura Ignacio da Silva Barcellos, que dirigio essa diligencia, informa não ter, apesar de todos os esforços, encontrado o menor vestigio que denunciasse o facto.

« Acha-se preso o preto José, escravo do Sr. Leitão, que se suppõe, por muitas razões existentes, gravemente compromettido nesse crime.

« Ha um outro individuo sobre quem pesam ainda mais vehementes suspeitas, que desappareceu na occasião em que a escolta procedia a averiguações.

« O Sr. delegado de policia continúa em suas investigações e acha-se empenhado em descobrir os criminosos.»

No mez passado talharam-se para consumo da cidade de Pelotas 8[...]7 rezes.

No mesmo periodo rendêra a mesa de rendas provinciaes daquella cidade 12:479$150.

Havia chegado no navio hespanhol *Cecilia Rio-Grandense* dous sinos e um relogio offerecidos para a igreja de Bagé pelo commerciante dalli D. Ramon Galibeno.

Em Aceguá um capitão dos *colorados* fôra ferido com quatro tiros de revolwer pelo capitão João Ferreira Sobrinho.

Haviam fugido da cadeia da villa de Sant'Anna do Livramento os presos Daniel Nogueira de Andrade e Emidio Martins; o primeiro indiciado em crime de morte, e o segundo designado para recruta do exercito.

Fora commandar o destacamento policial da cidade do Jaguarão o [...] do corpo policial José Antonio Lopes da Silva.

O Sr. Reinghantz mandára construir na Europa um vapor para transportar para a capital da provincia os productos da colonia de S. Lourenço.

Haviam partido, no dia 26 do passado, para o Sarangonha as dragas *Porto-Alegre* e *Rio-Grande* e o rebocador *Jaguarão*, levando a seu bordo o coronel de engenheiros Dr. Innocencio Velloso Pederneiras.

A esse respeito diz o *Rio-Grandense*:

« Esperamos ser aberto o canal, que deixará para era nova para o commercio da provincia, removendo os obstaculos que ora offerece o tortuoso caminho onde os navios se vêm á mercê do capricho dos ventos, e são obrigados a [...] tidiosa e prolongada [...] dos Estados [...] olhado como uma [...] desenvolvimento do nosso commercio, e o adiantamento muito industrial desta provincia, cujo futuro se nos antolha tão promettedor de grandeza e prosperidade.»

Refere o *Jornal do Commercio* que no dia 31 do passado a presidencia da provincia assignára o contrato para a introducção de 40,000 colonos, que a assembléa provincial mandou concluir com Caetano Pinto & Irmão e Holtzweissig & C.

A mesma folha, noticiando a festa de Nossa Senhora da Conceição, que houve em Cruz Alta:

« Houve sermão pregado pelo nosso vigario interino, que fulminou do pulpito os maçons como causadores do terremoto do grande incendio de Chicago, etc., e por serem contrarios a religião do Crucificado. Teve tambem grande sova o rei Victor Manoel, a quem chamou de impio, excommungado, etc. Taes despropositos só causaram riso, pois outra cousa mais não mereciam. Aconselhamos a S. Exc. Rvm. que faça chamar a ordem este seu delegado, que offendeu em 1 do corrente a moral com uma explicação que deu a Estação da missa conventual, explicando como era feita a ceremonia da circumcisão?!... e, etc.... a seus ouvintes, que respeitando o lugar onde se achavam, não o fizeram calar.»

Havia fallecido na mesma localidade repentinamente o fazendeiro Domingos Verissimo da Fonseca, muito estimado e respeitado alli.

Devia apparecer por todo o corrente mez na capital da provincia um novo jornal intitulado *A Democracia*, redigido pelo Sr. Francisco Cunha.

Suicidara-se com um tiro de pistola no estomago o allemão João Smith, de 25 annos de idade A morte foi instantanea.

A presidencia da provincia declarára ao coronel commandante do corpo policial, que o major João Thomaz de Souza Andrade Lobo continuava no exercicio de ajudante de ordens da mesma, visto ter até agora desempenhado dignamente essa commissão.

Fora encostado ao corpo policial o Oriental Romão Benites, que se intitulava tenente coronel, e que andava em nossas fronteiras alliciando praças para as fileiras revolucionarias do partido *blanco*.

Diz o *Echo do Sul*:

« A falta do vapor *Jaguarão*, á disposição do commandante da praticagem da barra, já se vai tornando extremamente sensivel. Approxima-se a época em que esse ou qualquer outro vapor, para occorrer de prompto a uma imprevista emergencia ou sinistro, será de indeclinavel necessidade a disposição do referido commandante.

No mez findo a alfandega rendeu 332:972$947. A mesa de rendas 52:514$015.

Para as xarqueadas de Pelotas tinham entrado no corrente anno (até 1 deste mez inclusive) 80,130 cabeças de gado.

SANTA CATHARINA

O jornal *A Provincia*, redigido pelo Sr. Manoel José de Oliveira, suspendera sua publicação.

Fallecera, depois de alguns dias de soffrimento, José Becher.

No dia 20 do mez transacto a Sra. D. Libania Carlota de Andra le concedera liberdade, no acto do baptismo, á menor Regina, nascida em 7 de setembro do anno passado. A mesma senhora dias antes havia libertado, sem condição alguma, sua escrava de nome Jacintha.

MINAS-GERAES

— O *Noticiador de Minas* em data de 1 do corrente noticia o seguinte:

« Braz Manoel Teixeira Lomba e sua filha D. Emiliana Candida libertaram a unica escrava que possuiam, Rosa, crioula de 30 annos mais ou menos, comprando para esse fim as partes de seis herdeiros, cujo titulo acha-se registrado na nota do 2º tabellião da cidade de Santa Luzia.

« O mesmo e quatro de seus filhos concederam liberdade a Maria, parda, de 20 a 30 annos de idade, e a suas filhas Jesuina e Maria, nas partes que em seus valores lhes houver de caber como herdeiros da finada D. Maria Fiuza do Carmo, cujo titulo foi lançado na nota do escrivão de paz de Sete Lagoas para ser junto ao pequeno inventario.»

— A 5 do corrente fôra recolhido ao quartel da companhia de 1ª linha um individuo de nome João Pedro Martins, que, tendo sido capturado pelo subdelegado de policia do Furquim, termo de Marianna, declara no interrogatorio que lhe foi feito ser desertor do batalhão naval.

— Em virtude de ordens do delegado de policia de Diamantina foram presos no districto da Lagôa-Secca, daquelle termo, os réos Manoel Thomaz Dias, assassinos de Simplicio Antonio.

— Haviam sido nomeados José Luiz da Silva Torres e Antonio Camillo de Oliveira para os cargos de delegado de policia e 1º supplente do termo da Itabira.

— Fôra exonerado, a pedido, o major Antonio Manoel da Apresentação do cargo de delegado de policia do termo de Araxá, e nomeado para substituto João Borges de Araujo; para 1º supplente José Manoel Teixeira e para 2º Antonio Vieira do Paiva.

S. PAULO.

—Alcançam a 13 do corrente as datas que recebemos.

O atraso nas datas procede não só de terem as redacções das folhas de Santos resolvido não publicar-se nos dias de carnaval, como de se achar interrompida a communicação entre S. Paulo e Santos, em consequencia de um desmoronamento que houve na via ferrea.

Esse desmoronamento, de que já tivemos noticia por telegramma do nosso correspondente commercial, deu-se do dia 7 para 8 do corrente, entre a estação do Rio-Grande e Santos, em consequencia das chuvas torrenciaes que cahirão na serra e arrastarão aterros e pontilhões. Tratava-se com actividade dos reparos.

Continuava na capital o processo academico.

—O *Diario* noticiara que em um pequeno telheiro chamado *Casa da polvora* existião para mais de mil arrobas de polvora pertencente á nação e a negociantes.

Posteriormente declarou a mesma folha que a presidencia da provincia providenciára sobre este assumpto, mandando procurar um edificio para deposito da polvora.

—Sob o titulo *Perversidade* noticia o *Correio Paulistano* o seguinte:

« Informam-nos que no dia 25 do mez proximo passado, pelas 2 horas da tarde, percorrendo uma das locomotivas da Companhia Paulista a linha em construcção, encontrou, na altura do *Leitão*, duas grandes pedras collocadas sobre os trilhos e um pão atravessado sobre elles. Incontestavelmente houve a intenção perversa de occasionar um desastre, que felizmente não realisou-se, pela circumstancia de ir a locomotiva em subida de um declive, e assim ter sido facil para-la antes de chegar ao lugar do perigo.

— Consta-nos mais que a directoria da companhia levou o facto ao conhecimento da autoridade policial competente, pedindo providencias.

« Ninguem póde deixar de reprovar os damnados intentos que aquella tentativa mallograda revelou.

« E' preciso muita energia na repressão de taes factos, e muita prevenção, para que outros não se repitam.

« Se ha perversos, convençam-se elles que a sociedade inteira se levanta contra seus actos execraveis.»

— Da *Gazeta de Campinas* de 8 extrahimos o seguinte:

« No dia 4 do corrente, na rua das Campinas Velhas, Antonio Dutra Carneiro e seus filhos José e Joaquim espancavam a uma mulher daquelles lados. Interveio Antonio Jacintho a apartar a luta, o que provocou a mudança de scena, voltando-se os Dutras contra elle, e de tal modo o fizeram, que o estenderam morto a golpes de faca e até de espada, com que um dos aggressores estava armado. A policia deu logo as providencias para a captura dos delinquentes, mas por ora só prendeu um, Joaquim, faltando os outros, que evadiram-se.»

— O coronel Rufino E. G. Galvão confeccionára o projecto de uma linha ferrea economica entre Campinas e o Jaguar, no Rio Grande, passando por Mogymirim, Casa Branca, Cajurú e Franca, com 60 leguas de extensão.

Segundo se deprehende do projecto, com..... 6,330:000$000 póde construir-se uma excellente linha ferrea economica de Campinas a Casa-Branca, passando por Mogymirim, por ser a distancia entre os dous pontos de 21 leguas e prestarem-se perfeitamente os terrenos á construcções d'este genero.

« Serão assim as bases de uma das mais extensas e importantes linhas ferreas do Imperio, que terá de attingir ás capitaes das provincias de Goyaz e Matto-Grosso», diz o referido coronel.

— A presidencia da provincia, por solicitação do tenente coronel Carlos Maria de Oliva, commandante do corpo de permanentes, nomeára uma commissão de inquerito, composta do brigadeiro Mendes Guimarães, major Godoy e capitão Baptista de Luné, para examinarem as faltas á [...] publicações ultimamente feitas no *Correio Paulistano*.

— Andavam, ha dias, esmolando na capital [...] do interior, muitos apenas cobertos com uma tanga e uma camisa.

— Devia ter havido no dia 6, pelas 11 horas da manhã, uma grande reunião academica na sala que fica por baixo do Hotel d'Italia.

— Noticia o *Bananalense* que a Sra. D. Maria Joaquina de Almeida, comprara a Antonio Rodrigues Leal o escravo Eleuterio, por 800$000, conferindo-lhe liberdade no acto da escriptura.

— Os generos de exportação, passados em janeiro ultimo pela barreira de Cubatão, renderam 791$160.

Fallecêra em Campinas no dia 30 do passado, o antigo e honrado negociante da mesma cidade Manoel de Araujo Rosa.

Havia-se installado no dia 2 do corrente a assembléa legislativa provincial, sob a presidencia do reverendo vigario Scipião Ferreira Goulart Junqueira.

Nesse dia o Dr. João Mendes de Almeida offereceu aos respectivos deputados um lauto e sumptuoso jantar, que correspondeu a importancia politica daquelle acto.

Foram feitos diversos brindes pelos Drs. Benevides, Paulo Egydio, João Mendes, Ferreira Alves, vigario Scipião e outros convidados.

O festim prolongou-se além das 10 horas da noite.

O Sr. coronel Rufino Galvão pedira exoneração do lugar de engenheiro fiscal das estradas de ferro Paulista e Ituana.

Seguira no dia 31 do passado para Campinas, em commissão do governo, o tenente-coronel Antonio José Fernandes Braga.

A estrada de ferro de S. Paulo rendera no semestre findo em 31 de dezembro do anno passado 1,395:897$330, e tiveram de despeza no mesmo semestre 449:131$330. A receita da mesma estrada no ultimo semestre de 1870 foi de....... 931:283$330, isto é menos 165:611$330 do que a supra indicada.

Haviam-se accendido na noite de 2 os lampeões de gaz dos largos de palacio e da Sé. A luz, porém era um tanto avermelhada, por não estarem ainda concluidas todas as obras do gazometro.

Começaram no dia 1, na faculdade de direito, os exames de preparatorios.

Foram nomeados seguintes officiaes da administração dos correios João José Claudio de Mello e Fructuoso Augusto da Costa Aguiar.

Por uma communicação da secretaria da policia ao *Correio Paulistano*, vê-se que no anno findo foram presos por diversos crimes 516 individuos, por embriaguez e desordens 1,515 e 471 escravos fugidos; total 1,785.

No mesmo anno entraram no porto de Santos 1,878 estrangeiros, 2,925 brasileiros e 438 escravos; total 5,242.

Sahiram 1,113 estrangeiros, 2,476 nacionaes e 307 escravos; total 3,896.

Na *Revista Commercial* encontramos as seguintes noticias:

No impedimento legal do Dr. L. E. Xavier, acha-se no exercicio interino dos cargos de promotor publico e curador geral de orphãos, por nomeação do Dr. juiz de direito, o bacharel J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.

— Refere o *Parahyba* de Guaratinguetá, que no dia 2 passou por alli uma commissão de engenheiros incumbida pelo Sr. Fox de examinar o terreno em que convem ser construida a estrada de ferro que, partindo da capital, deve entroncar-se na de D. Pedro II.

Diz o *Americano* de Sorocaba, que de dezembro de 1871 a 5 de janeiro de 1872 passaram pelo registro daquella cidade 10,236 bestas, 1,304 cavallos e 1,452 rezes.

Os preços das bestas vendidas regularam de 40 a 50$.

— Haviam se effectuado as seguintes e importantes capturas:

No termo de Capivary, por diligencia do Sr. juiz municipal José Raphael de Mello Taques, réo condemnado e evadira-se da prisão em fevereiro de 1869; no Jahú, Joaquim Antonio Alves, pronunciado como autor da morte de Antonio Francisco Vieira de Lima; em Lençóes, Eugenia Nicolau, pronunciada no Jahú como incursa no artigo 205 por ferimento em Maria Theodora da Conceição.

— Na tarde de 10, em frente ao seminario dos Educandos, um carro da praça passára sobre uma pobre mulher de avançada idade, a qual pouco depois morreu.

Sob o titulo *Enchente* diz o *Correio Paulistano*:

« As chuvas torrenciaes da serra nos ultimos dias nos trouxeram volumoso e trasbordamento do Ramandosthy e Tieté. As varzeas que cercam a cidade offerecem o bellissimo quadro de um immenso lago e bastos de ilhotas verdejantes.

— Noticia a *Revista Commercial* de 15, acharem-se interrompidas as communicações telegraphicas de Santos para S. Paulo e para a côrte.

Tinham fallecido em Taguaratinguetá a importante fazendeira D. Maria da Piedade Rangel, e em Sorocaba o capitão Antonio Lopes Guimarães.

— Na sessão da assembléa provincial de 10 do corrente, apresentára o deputado Lopes Chaves uma indicação para que a mesma assembléa representasse aos supremos poderes do estado, pedindo a extincção do imposto de exportação do algodão.

RIO DE JANEIRO.

Falleceram: no dia 9, o Dr. José Joaquim Ludovino da Silva, director do serviço sanitario do hospital de Pedro II; e no dia 14 o deputado á assembléa geral e director da estrada de ferro de Pedro II, Mariano Procopio Ferreira Lage.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Procedeu-se hontem (6) a eleição da directoria do banco nacional no meio de um concurso e de uma animação pouco communs em taes actos da nossa praça.

« Por proposta do Sr. Themistocles Petrocochino a reunião designou para seu presidente o Sr. conselheiro Joaquim Pereira de Faria, o qual convidou para secretarios os Srs. José Correia de Aguiar e Manoel Gomes de Oliveira.

Tendo-se suscitado alguma discussão sobre questões de ordem, procedeu-se a chamada e votação, cujo resultado foi o seguinte:

Compareceram 383 votantes, representando....... 1,685 votos e 38,650 acções de 200$ cada uma, e obtiveram votos:

Themistocles Petrocochino.	1,497
Manoel Teixeira do Valle.	1,108
Visconde de Prados.	1,091
Joaquim Arsenio Cintra da Silva.	352
Paulino Dias Fernandes.	345
Zeferino de Oliveira Silva.	223
Joaquim José de Souza Imenes.	101

« (Seguem-se outros menos votados.)

« Foram proclamados directores do novo banco os tres primeiros votados.»

« O Sr. Manoel Pereira de Souza Barros, residente em Valença, deu liberdade ante-hontem ás suas escravas Jesuina e Silvina. As cartas foram registradas no cartorio do tabellião Araujo Silva.

« Por fallecimento da Sra. D. Ursula Maria do Rosario, tambem ficaram libertos seus escravos Adão, Claudino e Delfina.

O capitão do patacho nacional *Sol*, procedente de Itabapoana, e entrado hontem (12) neste porto, encontrou a grande distancia da costa um pequeno bote, em que se achava o capitão Guiseppe Vicerich, o piloto Matteo Lenaz e cinco marinheiros da escuna austro-hungara *Africana*, que no dia 23 de janeiro ultimo se incendiou a 300 milhas a léste do mar da Victoria.

« O capitão do patacho *Sol* recolheu-os a seu bordo e os trouxe até nosso porto.»

« A bordo do vapor *Paulista*, entrado hontem (12) de Santos, vieram o capitão Henrich Bloem, o piloto e tres tripolantes da escuna allemã *Johanna* que foi a pique a 650 milhas de S. Sebastião; os naufragos navegaram tres dias em uma lancha do mesmo navio afim de ganharem terra. O *Johanna* seguia do Rio Grande para Hamburgo.»

« Sobre o da escuna *Africana*, cujos naufragos entraram ante-hontem (12) no nosso porto, conforme noticiamos, recebemos as seguintes informações:

« A escuna austro-hungara *Africana*, capitão Giuseppe Vicevich, sahio nos primeiros dias de janeiro proximo passado de Rosario com carga de sebo para Genova, e navegou até o dia 23 do mesmo mez ás 8 horas da noite sem novidade. Até cerca de 19º, 30' lat. S., e 38º, 30', long. OE.; nessa occasião notou-se um forte cheiro de queimado, e descobrio-se que dentro do navio lavrava incendio; empregaram-se logo todos os meios possiveis para extinguir o fogo; mas este, naturalmente por causa da carga de sebo, principiou a lavrar com tanta impetuosidade que não restava outro meio á tripolação senão refugiar-se no bote do navio, e nem lhes foi possivel entrar na camara e na despensa, de maneira que só poderam lançar mão de duas caixas com 22 garrafas de vinho, unico alimento que podiam levar; de viveres e de agua, nada; assim como tambem não foi possivel salvar os papeis de bordo e a roupa, de forma que ficaram sómente com a roupa que tinham no corpo. Deixaram o navio mais ou menos á 1 hora da noite, e conservaram-se perto até as 5 horas da ma-

[illegible] ... entraram a bordo deste navio em ... onde as autoridades e os habitantes em geral os receberam e trataram muito bem. »

« Segundo uma carta que nos foi dirigida de Sapucaia, houve na noite de 11 do corrente uma insurreição na fazenda da Bôa-Vista, pertencente aos Srs. Teixeira Côrtes e Banho, situada na freguezia da Apparecida. Os sublevados, em numero de cincoenta e tantos, tentaram arrombar as portas da casa de vivenda; mas, ouvindo alguns tiros de rewolver, ficaram aterrados e evadiram-se. Constava que se tinham dirigido para a Sapucaia, onde, segundo a carta referida, não havia força publica, nem autoridade policial. »

« Recebemos o *Correio Fluminense* de 7 do corrente, que dá as seguintes noticias :

« No dia 4 do corrente ás 4 1/2 horas da manhãa, foi visto um luminoso aerolitho correndo na direcção de léste a oéste, fazendo grande estampido, dividio-se em dous fragmentos, um dirigindo-se para o sudoeste, e outro para noroéste, cahindo este em um arrabalde desta cidade, no lugar denominado Praia Grande, onde foram encontrados fragmentos pelos habitantes desta cidade. »

Da cidade de Cunha escreveram á mesma folha em data de 22 do passado :

« Neste municipio, a quatro leguas de distancia desta cidade, para o lado da serra de Taquary, appareceu uma fonte de aguas virtuosas, para onde está affluindo muita gente.

« Tem estas aguas a virtude de curar cephalalgias, papeiras, dores rheumaticas e outros incommodos.

« O pharmaceutico desta cidade, de quem colhemos estas informações, foi a esse lugar e, tomando agua em um copo, lançou-lhe nitrato de prata, pelo que tomou ella a cor de leite e logo depois uma cor vermelha tão forte, que chegou a tingir o copo.

« Disse-nos tambem o pharmaceutico Hygino José de Sant'Anna, e affirmam pessoas de toda a consideração, que 5 em 5 minutos ouve-se junto á fonte um estampido surdo, como tiros de canhão ao longe. »

« Escrevem-nos de Valença em data de 13 do corrente :

« Tendo o pai da escrava Maria, crioula, de 32 annos, entrado com a quantia de 1:200$, importancia da avaliação da mesma, os senhores da escrava, D. Carolina Maria da Silveira Pereira e outros, lhe passaram carta de liberdade, que foi hoje registrada no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva. »

«Resultado, por ordem de merecimento, dos exames prestados pelos alumnos do curso superior desta escola.

«3.º anno : 1.ª cadeira (*Mecahnica e Balistica*).—Approvados plenamente com distincção : Antiocho dos Santos Faure, Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat.

« Approvados plenamente : Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, José Thomaz Carneiro da Cunha, Luiz Pedreira de Magalhães Castro Antonio Gomes Pimentel, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Paulo da Silva Alves, José Bernardino Bormann, Francisco Clementino Santiago Dantas, Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, José Pereira da Graça Junior, Amarilio Olinda de Vasconcellos, Luiz Antonio Schmid Pereira da Cunha, José Pinto de Araujo Rabello, Antonio Pereira da Silva.

2.ª cadeira (*Technologia militar botanica, etc.*).—Approvados plenamente com distincção : Antiocho dos Santos Faure, Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat.

« Approvados plenamente : Luiz Pedreira de Magalhães Castro, José Thomaz Carneiro da Cunha, José Pereira da Graça Junior, Antonio Gomes Pimentel, José Bernardino Bormann, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, Francisco Clementino Santiago Dantas, Paulo da Silva Alves, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, Amarilio Olinda de Vasconcellos, Luiz Antonio Schmid Pereira da Cunha, José Pinto de Araujo Rabello, Antonio Pereira da Silva.

2.º Anno : 1.ª cadeira (*arte militar*)—Approvados plenamente com distincção : Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, José Felix Barbosa de Oliveira.

« Approvados plenamente : Antonio Candido Rodrigues, José Rabello de Vasconcellos, Luiz Mendes de Moraes, Carlos Augusto de Castro Andrade, Francisco Antonio Rodrigues Sales, Constancio da Franca Amaral, Alfredo Ernesto Jacques Ourique, Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Francisco da Rocha Calado, Alfredo Joaquim Correia e Silva, Alfredo Fernandes Dias, Francisco Julio da Conceição, Joaquim de Sales Torres Homem, Joaquim Alvaro Pereira, João Felicio dos Santos, Joaquim de Oliveira Fernandes, Bibiano da Costa Silveira, Francisco da Cruz Ferreira Junior, Braz Benjamim da Silva Abrantes, Carlos de Oliveira Soares, José Rodrigues Jardim, Ricardo Fernandes da Silva, Pedro Leopoldo da Silveira.

« Approvado simplesmente : Francisco Marques de Souza, Carlos Augusto de Avilez Barrão, Pedro Antonio Nery.

« 2.ª cadeira (*direito de legislação militar*).—Approvados plenamente : Alfredo Ernesto Jacques Ourique, Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, Constancio da Franca Amaral, Antonio Candido Rodrigues, José Felix Barboza de Oliveira, Joaquim de Sales Torres Homem, Carlos Augusto de Castro Andrade, Luiz Mendes de Moraes, Francisco Julio da Conceição, Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Bibiano da Costa Silveira, Alfredo Joaquim Correia e Silva, Alfredo Fernandes Dias, Francisco Marques de Souza, José Rabello de Vasconcellos, Pedro Leopoldo da Silveira, Ricardo Fernandes da Silva, Carlos de Oliveira Soares, Francisco Antonio Rodrigues Salles, Francisco da Cruz Ferreira Junior, Francisco da Rocha Callado, Joaquim de Oliveira Fernandes, José Rodrigues Jardim, Carlos Augusto de Avilez Barrão, Joaquim Alvaro Pereira.

Approvados simplesmente : Braz Benjamim da Silva Abrantes, João Felicio dos Santos, Pedro Antonio Nery.

« 1.º anno: 1.ª cadeira (*Algebra superior, geometria analytica, etc.*) – Approvado plenamente com distincção : Alfredo Carlos Muller de Campos.

« Approvados plenamente : Augusto Guanabara Ferreira da Silva, Henrique Rodrigues de Mello Valladares, Modestino Augusto de Assis Martins, Luiz Antonio de Medeiros, Luiz Gomes Caldeira de Andrade, João Carlos Lobo Botelho, Antonio Vicente de Ribeiro Guimarães, Feliciano Mendes Mesquita Barros, Antonio Guilhermino de Lacerda Bittencourt, Felippe Ferreira Alves, Francisco Felix de Bruce, Henrique Guatimosim Ferreira da Silva, Antonio Jacintho de Almeida, Antonio Olympio da Silveira, Manoel Eleuterio Alves de Araujo, Ignacio Augusto Cesar, José Marianno de Araujo, Augusto de Menezes Vasconcellos Drummond, Carlos de Miranda Santos.

« Approvados simplesmente : Carlos Manoel Ferreira de Araujo, Candido Leopoldo Esteves, Luiz Rabello de Vasconcellos, Eudoro Emiliano de Carvalho.

« Houve quatro reprovados.

« 2.ª cadeira (*Physica e chimica*) : — Approvado plenamente com distincção : Modestino Augusto de Assis Martins.

« Approvados plenamente : Luiz Antonio de Medeiros, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, João Carlos Lobo Botelho, Antonio Guilhermino de Lacerda Bittencourt, Francisco de Paula Ramos de Azevedo Francisco Felix de Bruce, Feliciano Mendes de Mesquita Barros, Luiz Gomes Caldeira de Andrade, Manoel Eleuterio Alvares de Araujo, Alfredo Carlos Muller de Campos, Augusto Guanabara Ferreira da Silva, Henrique Guatimosim Ferreira da Silva, Francisco Martins dos Santos Junior, Candido Leopoldo Esteves.

« Approvados simplesmente : Antonio Seraphim de Oliveira Mello, Eudoro Emiliano de Carvalho, Ignacio Augusto Cesar, Antonio Jacintho de Almeida, Raphael Archanjo Galvão Sobrinho, Henrique Rodrigues de Mello Valladares, Carlos de Miranda Santos, Luiz Rabello de Vasconcellos, Carlos Manoel Ferreira de Araujo, Antonio Olympio da Silveira.»

« Foram convidados pela Illm. camara municipal para membros de uma commissão que auxilie a mesma camara no intuito de levantar um monumento no largo da Lapa em memoria da regencia da Princeza Imperial a Sra. D. Izabel, os seguintes Srs. :

« Conde de Bomfim, Conde da Estrella, Conde de Ipanema, Barão de S. Francisco, Filho, Barão [illegible] ... de Castro, Joaquim Bernardino Pinto ..., commendador Antonio Joaquim Santos, ... José Rodrigues Ferreira, Bernardo Pinto de Oliveira, Barão da Lagoa, Barão de [illegible], Barão de Garapebus.»

E as noticias commerciaes da ultima data :

« Cambios.—24 3/4 d. papel bancario e 25 3/8 a 25 1/2 d. papel particular; a estas cotações effectuaram-se transacções regulares.

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 estiveram hoje em alta; o movimento foi regular a 1:000$ ... 1:006$, 1:007$500, 1:008$ e 1:010$ a dinheiro, e a este ultimo preço para 22 do corrente; as do emprestimo nacional de 1868 obtiveram 1:150$ a dinheiro.»

« Acções de banco.—As do banco do Brasil foram negociadas a 23$ e 23$500 de premio a dinheiro, e 20$ dito para fins de março, as do Rural a 16$ dito a dinheiro e a 16$500 dito para o fim do mez, e as do banco nacional a 580 rs. e 1$ de premio a dinheiro.

« Acções de companhias.—Venderam-se as da companhia de Navegação Brasileira a 7$900 de premio a dinheiro e as da Locomotora a 85$ dito.

« Café.—As vendas foram insignificantes.

« Kerosene.—Venderam-se 100 caixas antigas no mercado.

« Manteiga.—Venderam-se 50 barris Demagny por *Mineiro* do Havre.

« Velas.—Venderam-se 100 caixas por *Lacydon* de Antuerpia.

« Vinho.—Venderam-se 50 pipas, 100 quintos, tinto, 10 pipas e 50 quintos, branco marca B. Sagols, por *Assomption*; 50 pipas, 150 quintos e 100 decimos, tinto, 10 pipas branco marca B Sagols, por *Isard*, de Marselha ; 50 pipas, 125 quintos e 250 decimos marca Casella, por *Ludwig*, de Tarragona.

« Assucar.—Fizeram-se vendas regulares do de Pernambuco e de Campos para consumo.

« Carne secca.—As sahidas de hoje foram de 4,000 @. A existencia é de cerca de 18,000 @ do Rio Grande e de 290,000 do Rio da Prata, que se vendem aquellas de 2$800 a 3$600 para as carnes novas, e estas de 2$ a 2$100 para as carnes ordinarias, de 2$200 a 3$600 para as velhas e de 4$ a 4$500 para as novas. »

— Sahiram para Pernambuco : a 6, barca franceza *Marianne* ; a 7, brigue hespanhol *Lepanto* : a 8, brigue hollandez *Izabella Johanna* ; a 9, barca norueguense *Gombella*, e patacho americano *Abbie Chifford* ; a 10, barca allemãa *Irene* ; a 13, barca ingleza *Silvia* ; a 14, barca russa *Victor*, barcas inglezas *Excelsior* e *Lalla Rock* ; e a 16, brigue inglez *Fanny Hill*.

ESPIRITO SANTO

— Recebemos folhas da capital até 8 e da cachoeira de Itapemirim até 4 do corrente.

Continuavam as offertas para auxiliar a construcção da linha telegraphica. O Sr. Joaquim Carlos Pereira, residente na freguezia do Riacho, offerecera para esse fim quatro postes.

Pela presidencia da provincia fora concedida a exoneração pedida pelo agente de rendas provinciaes de Itabapoana Domingos Teixeira de Castro.

O *Estandarte* dá as seguintes noticias :

« Foi morto á bala, no Jequitibá, freguezia de Santa Margarida, districto da Ponte-Nova, o celebre Luciado Antonio Moreira, conhecido por Lucindo Lemos, dizem que quem o matou foi um proprio capanga com quem tivera uma desintelligencia.

« A' muito que as autoridades procuravam todos os meios de o prender, sem nunca o poderem conseguir.»

« Na fazenda do Sr. João Domingues dos Reis Costa, na freguezia do Alegre deste municipio, fazendo se um rego, descobrio o proprietario uma linha de cascalho, de que tirou muitas pedras, cuja fórma crystallina é a pyramidal de diversas côres, e principalmente azul claro.

« Dizem os praticos que estes crystaes azues e octaedros são o indicio mais certo da existencia de minas de diamantes, e abundantes, vistas tambem a espessura e riqueza do cascalho.»

BAHIA.

— Falleceu, no dia 15 ás 4 horas da tarde, no seu convento, o religioso franciscano Fr. José do Espirito Santo, irmão do illustradissimo religioso daquella ordem, Fr. Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes.

Era um sacerdote respeitavel não só por suas virtudes, mas por seu immenso talento, por seu serviços e por sua illustração.

Deixa na sua ordem um nome tão puro e respeitavel, que não póde deixar de ser uma de suas glorias.

Inutilisado ha vinte annos por effeito de excessivo trabalho, que lhe affectou o cerebro, recolhido, e para bem dizer invisivel conservou-se sempre a celebridade que tinha adquirido por seu saber, por seu espirito, modestia e bondade, inspirando o respeito, que é apanagio infallivel das virtudes raras e das grandes desgraças.

—Achava-se no porto da capital o transporte de guerra americano *Mercury*, procedente de New-York por Palmas, sob commando do capitão Girand, trazendo 250 aprendizes marinheiros, 9 officiaes e 20 marinheiros, em viagem de instrucção.

— Lavrava com intensidade em Alagoinhas febres de mao caracter.

— Reunidos no dia 20 do corrente os accionistas da sociedade Commercio, e depois de ouvirem a leitura dos relatorios dos 45 e 46 semestres, o primeiro findo em 30 de junho e o 2º em 31 de dezembro do anno passado, os quaes foram approvados, passaram á proceder á eleição, a qual deu o seguinte resultado.

Director—João Pereira Braga.

Sapplente.—Januario Cyrillo da Costa, Luiz Antonio Castro Junior, Antonio Luiz Vieira Lima, Arnaldo Lopes da Silva Lima, e José Gomes de Oliveira,

Vice-presidente—Dr. Quirino José Gomes.

— Começaram no dia 22 as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Houve, no dia 12 do corrente, um horroroso incendio, que é assim descripto pelo *Jornal*.

« Hontem as 8 horas da noute, pouco mais ou menos, manifestou-se fogo no telhado da casa do Sr. Justino José Fernandes, á rua das Princezas ; apesar do soccorro, que immediatamente prestou a bomba da companhia *Interesse Publico*, o fogo dominou rapidamente todo o edificio, ameaçando os que lhe são contigues, pertencentes um ao Sr. Lacerda, e dous ao Sr. Castro Guimarães ; naquelle está o banco inglez.

« Chegando as outras bombas, e não havendo vento, foram salvos esses edificios, limitando-se o fogo áquelle onde tinha começado.

« Os estabelecimentos que arderam, foram — o banco do Sr. Justino, e os escriptorios dos Srs. Rumpf e C. e Hoffman e C.

« Quando as igrejas deram signal, já o fogo lavrava violentamente.

« O incendio, de que hontem demos noticia, na propriedade do Sr. Justino José Fernandes, prolongou-se até de manhãa. Pela madrugada por alguns cabeços das vigas do engradamento transmittio-se o fogo para os predios contiguos, pertencentes aos Srs. Castro Guimarães e Lacerda, mas, acudindo-se promptamente, não causou maiores estragos.

« Foi isso que produzio os novos signaes de fogo que as igrejas deram pela madrugada.

« O serviço, com quanto não fosse o melhor, porque, para bem dizer, faltam todos os recursos, foi methodico, e servio para se reconhecer que com o auxilio de bombas prestaveis, energia e actividade nos directores, ordem nos trabalhadores e acerto nas providencias, muito se póde conseguir em tão criticas circumstancias.

« As chammas cediam a olhos vistos ao impulso constante e combinado das mangas d'agua. Todas as bombas, apesar de se terem algumas arrebentado, prestaram bons serviços, tanto aos do lado do mar, entre as quaes estava a do arsenal de marinha, como as da rua das Princezas, entre as quaes a do arsenal de guerra e a — da *Interesse Publico*, que tinha sido conduzida e manejada por caixeiros sob a direcção do incansavel Sr. commendador Fernando Pereira da Cunha, e que funccionou até as 9 horas da manhãa.

« Si tivesse reinado á noite o vento que houve á tarde, o fogo não se teria certamente limitado ao predio, onde começou, teria devorado pelo menos o quarteirão inteiro, e o prejuizo teria sido enorme porque nos predios contiguos havia os seguintes estabelecimentos : do lado do norte—o banco inglez, o escriptorio do Sr. Lacerda, com a gerencia da companhia de paquetes brasileiros, e o escriptorio dos Srs. Champion e C.ª do lado do sul os escriptorios dos Srs. José Caetano Ferreira Espinheira e C. e Boldt Kantenkamp & C., e os armazens dos Srs. Costa, Alves e C.ª, Henrique Pinto de Vasconcellos e Leite, Galvão e Carriço. O incendio d'esse quarteirão podia affectar ao immediato, onde ha tambem importantes casas de commercio e consulado portuguez e a Mesa de Rendas Provinciaes em frente á alfandega.

« Podia, pois, ser um incendio de horriveis consequencias. Entretanto apenas se perdeu o pre- [illegible] ... foi guarda incessante da casa do Sr. ..., as labaredas, a pedir ... os soccorros ..., Antonio Marinho, ... e capitão A. A. Teixeira de Oliveira, que puzeram a salvo tudo quanto havia ... no banco inglez, inclusive o cofre e muitas outras pessoas, que não foi possivel reconhecer na confusão, mas que revelaram os mais generosos sentimentos em relação a todos os edificios ameaçados.

« Os Srs. [illegible] Bagi e Pessoa [illegible] Wilson [illegible] pelos [illegible]

« Compareceram [illegible] S. Exc. o Sr. presidente da provincia, general commandante das armas, chefe de divisão capitão do porto, capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha, coronel director do arsenal de guerra, coronel commandante de policia, Dr. Augusto Santos delegado de policia, e o corpo medico da guarnição, além de officiaes de mar e terra.

« O serviço concluio-se hontem de manhãa retirando-se o destacamento de policia ás 11 horas, e o de linha á tarde.

« Não se conhece a causa do incendio, que manifestou-se de um modo admiravel, e com sorprendente violencia ; começou no meio da casa talvez na escada do 2º andar, segundo se suppõe pela direcção das chammas ; depois de dominar á parte superior foi que lavrou os sotãos 1º e 2º, logo que se arrebentaram as janellas, para introduzir as mangueiras das bombas.

« A casa não tinha moradores, e devia estar fechada a porta da rua. Não consta que houvesse nos escriptorios materias inflammaveis, e poucas horas antes tinha havido um grande aguaceiro. »

— O Dr. chefe de policia seguio, por ordem da presidencia da provincia, para a Cachoeira no dia 10 do corrente.

O motivo d'essa deliberação encontra-se no seguinte officio, que no dia 8 dirigio a presidencia ao chefe de policia.

« Accuso a recepção do officio de V. S. datado de hoje em que me communica que o estado dos animos na cidade de Cachoeira e a reproducção de crimes em alguns districtos do mesmo municipio reclamam seria attenção e promptas providencias, e entende que a mais proficua e de melhores resultados é a nomeação de um official para delegado e commandante do destacamento, que tambem carece de augmento de mais algumas praças.

« Communicou-me, outrosim, que do dia 2 do corrente, foi assassinado no districto de Santo Estevão de Jacuipe o Francez Napoleão Balesi, que em janeiro do anno passado tinha sido victima de um espancamento, é cujos autores, Manoel Gomes de Aragão, e seus filhos, Felippe Gomes de Aragão e José Gomes de Aragão, se attribue este assassinato, estando elles ja pronunciados pelo primeiro facto criminoso. »

« Em resposta, tenho por conveniente determinar a V. S. que, com um official de policia de sua escolha e uma força do mesmo corpo, se julgar necessaria para o acompanhar, se dirija áquella cidade, e alli syndicando dos acontecimentos, providencie como o caso pedir, de conformidade com as leis em vigor, instaurando pelo referido assassinato o competente processo, caso não o tenha ainda sido, ou activando o seu andamento.

« Outrosim, empregará a maior solicitude para pacificar os animos, que assegura acharem-se em um estado que reclama séria attenção, sem que todavia conste porque isto acontece, visto como não tem chegado ao conhecimento da presidencia que alli se dêem perseguições politicas ou de qualquer outra natureza, nem mesmo qualquer outro facto de maior gravidade, além do que agora me dá sciencia, e para o qual providencio na fórma acima indicada.

« No seu regresso V. S. me inteirará minuciosamente das occurrencias e do caracter que tenham as mesmas tomado, propondo então um official para delegado, se assim exigirem as circumstancias. »

Consta-nos que, durante a estada do chefe naquella cidade, tambem appareceram conflictos de caracter grave, apresentando-se muitas pessoas com armas prohibidas que causaram ferimentos, sendo presos diversos e sahindo uma mulher ferida.

Segundo nos informam, á intervenção do Dr. juiz de direito deve-se a pacificação, que não promette ser duradoura, porque os animos estão exacerbados e o menor incidente produz explosões, talvez excitadas por motivos politicos.

E' preciso, pois, que as autoridades sejam muito prudentes, e procedam com a mais restricta justiça e observancia das leis, meio unico de acalmar os espiritos desvairados.

Não ha paixão que se não quebre ante a veneranda imagem da justiça.

— O cambio regulava : sobre Londres 24 1/2 a 24 3/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 611:444$062.

ALAGOAS

— Já se achava no exercicio de chefe de policia o Dr. Serapião Eusebio d'Assumpção.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« No dia 10 do corrente, seguiram S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sua familia, muitos cavalheiros com suas familias, á bordo do vapor *Alagoano*, em visita á villa do Pilar.

« Foram todos obsequiosamente tratados a bordo pelo digno agente da empreza da navegação das lagôas, o Sr. Frederico Mory, que offereceu um opiparo almoço.

« No Pilar, receberam a S. Exc. e a seus amigos, o Sr. Dr. juiz de direito Costa Moreira e muitas pessoas gradas, hospedando-se todos nas casas dos Srs. major Mendonça e tenente coronel Dionisio, onde foram tratados com a franqueza que sóem apresentar sempre aquelles illustres cavalheiros.

« S. Exc. e sua familia, que estiveram em casa do Sr. major Mendonça, foram hospedados de maneira sumptuosa.

« Na noite do dia 11 offereceram os Srs. João Teixeira Machado e Casimiro José da Silva, na linda e espaçosa residencia do primeiro, um baile, muito concorrido e animado, que terminou ás 3 horas da madrugada.

« Regressaram todos no dia 12, tendo chegado nesta cidade a 1 hora da tarde, conservando agradaveis impressões do aprazivel passeio. »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo conhecimento de que se verificam casos de febre amarella a bordo de alguns navios em nosso porto e reconhecendo a urgente necessidade de previnir-se a propagação do mal, resolveu que fizessem quarentena no porto do Francez não só aquellas embarcações, como as que procederem de Pernambuco e outros pontos infeccionados da mesma epidemia.

« Tomou tambem a providencia de incumbir ao Dr. João Francisco Dias Cabral de medicar no lazareto existente no referido porto do Francez os accommettidos da molestia, os quaes indemnisarão opportunamente os cofres publicos da importancia despendida com o seu tratamento.

« Para fazer face a essas despezas, abrio, sob sua responsabilidade, um credito extraordinario da quantia de 2:000$, submettendo o seu acto á approvação do governo imperial.

« Outrosim, tendo-lhe participado o Dr. juiz de direito da comarca de Anadia que essa molestia assolava com mais intensidade [illegible] ... de soccorrer os desvalidos affectados ...

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram approvados os estatutos desta sociedade.

PRATICAGEM DA BARRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de [illegible] do corrente, foi nomeado ajudante do pratico-mór da barra de Pernambuco, o pratico [illegible] José Rodrigues [illegible].

COMARCA DO CABO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado o [illegible] Dr. André Cavalcante de Albuquerque para o cargo de ajudante do procurador fiscal da fazenda provincial na comarca do Cabo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 e 24 do corrente :

Foi nomeada D. Maria [illegible] Vilella dos [illegible] de instrucção primaria do [illegible] Novo.

Foi nomeado delegado litterario do Rio Formoso, o Sr. Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos.

FACULDADE DE DIREITO.—Começam hoje, ás 9 horas da manhãa, os exames de historia.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGA'.—Termina no fim do corrente mez o prazo marcado para a troca por dinheiro dos bilhetes desta companhia em circulação, só sendo recebidos dessa data em diante como passagem nos trens.

CIRCO CHIARINI.—Realisa-se hoje o espectaculo offerecido pelo director deste circo em beneficio da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, com o programma n'outra parte publicado.

PASSAMENTO. — Na sexta-feira á noite deu a alma ao Creador, em consequencia de antigos padecimentos, o Sr. Ignacio José Pinto, mordomo do gymnasio provincial. O finado era homem probo, e empregado exacto no cumprimento de seus deveres.

JURY DO RECIFE. — Sabbado foi submettido á julgamento e absolvido o réo João Manoel Fernandes, preso em maio e pronunciado em junho de 1870, como autor do roubo praticado em um estabelecimento no Chora-menino.

JARDIM DO CONDE D'EU. — Amanhãa haverá um espectaculo em beneficio do ajardinamento da Praça do Conde d'Eu, generosamente concedido pelo muito-distincto cavalheiro o Sr. Chiarini, director do Circo Equestre, que com toda a franqueza que o caracterisa accedeu ao pedido daquelles que se interessam por levar á effeito o primeiro melhoramento publico que enceta nesta provincia por iniciativa popular.

E' de esperar que seja um espectaculo muito concorrido, attendendo-se que é para a realisação de um melhoramento que será para o goso de todos.

Nossos emboras ao Sr. Chiarini que tão grande prova acaba de dar de seu desinteresse.

DINHEIRO.—O vapor *Presidente* trouxe para :

Pereira Carneiro & C.	120:000$000
P. M. Maury	70:000$000
London and Brasilian Bank	[illegible]
Amorim Irmãos & C.	40:000$000
Baltar, Oliveira & C.	30:000$000
Barão de Nazareth	20:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	15:000$000
Manoel Alves Ferreira & C.	9:080$000
Pinto Barbosa & C.	8:128$180
Pereira Vianna & C.	8:000$000
Bernardo Wiltman	5:000$000
Manoel Martins Fiuza.	2:000$000
Carvalho & Nogueira	600$000
José Rodrigues de Souza	600$000

TENTATIVA DE SUICIDIO.—No sabbado o musico do 2º batalhão de infantaria de linha Manoel Pereira do Canto Junior, achando-se preso no xadrez do quartel das Cinco Pontas, desconfiando ter de soffrer castigo corporal por faltas que commetteu, tentou suicidar-se com a espada de um companheiro, não conseguindo seu intento por ter sido á tempo acudido. Acha-se em tratamento no hospital militar.

VAPOR DO SUL. — O vapor *Presidente* veio substituir na segunda viagem deste mez ao *Cruzeiro do Sul* que, tendo sahido da côrte no dia 15 do corrente, alli arribou a 16 desarranjado em consequencia do máo tempo que apanhou logo que sahio.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Consta que sahe depois de amanhãa (19), em viagem de instrucção, a corveta *Nitherohy*, de que é commandante o capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta.

« A corveta fará ponto de partida do nosso porto ou do de Pernambuco, como melhor convier á navegação, dirigindo-se a Lisbôa, onde será demora de trinta dias. Dahi seguirá para Plymouth, tocará em alguns pontos da bahia de Biscaya, entrará no estreito de Gibraltar, e, fazendo escala por Toulon e diversos portos da Italia, entre os quaes Napoles, Veneza e Liça, irá a Constantinopla. Proseguirá até o canal de Suez, e regressando, demandará Argel, sahindo depois o estreito e vindo em derrota seguida para este porto.

« Calcula-se que esta viagem durará de dez a doze mezes.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 25 de fevereiro na matriz da freguezia de Santo Antonio as proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

José de Almeida Rabello, com Augusta de Almeida Rabello.

Izacio Matheus de Almeida, com Belmira Augusta de Souza.

Manoel dos Santos Souza, viuvo de Maria Francisca d'Annunciação, com Dionizia Francisca da Silva.

Clodoaldo Pamphilo de Santiago Pereira, com Protasia Francisca Pereira Ramos.

Juvenal Henrique Mafra, com Maria Joaquina de Oliveira Miranda.

Pantaleão Pereira de Assis, com Josephina Floripes da Silva Rosa.

Seraphim Ferreira da Silva, com Maria d'Annunciação de Jesus.

João Candido Alves da Costa, com Candida Marinha da Penha.

2.ª denunciação.

Caetano José Barreiros, com Angela Maria Menezes da Conceição.

Manoel José da Costa Junior, com Luiza Amelia de Abreu e Lima.

3.ª denunciação.

Democrito Cavalcante de Albuquerque, com Anna Clotilde de Mello.

Praxedes Ferreira Cavalcante, com Maria Amelia Bastos Guerra.

Domingos Marques Barbosa, com Maria Thereza, africanos livres.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 226ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a qual corre no dia 28 do corrente.

LEILÃO.—O leilão do Circo Chiarini annunciado para hoje fica transferido para quarta-feira 28 do corrente ás duas horas em ponto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 23 de fevereiro de 1872 :

Existiam (presos) 364, entraram 3, sahiram 5, existem 362. A saber : nacionaes 236, mulheres 13, estrangeiros 47, escravos 63, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 294.

Movimento da enfermaria do dia 23 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa :

Francisco Gomes Coutinho ; febre.

Manoel de [illegible] e Souza ; dartos.

José Ferrão ; cephalalgia.

PASSAGEIROS. — Vindos dos portos do sul no vapor *Presidente* :

Alferes Joaquim Alves Neves e sua familia, Pedro Regalado E. Baptista e 1 criado, A. C. Barreto [illegible] Almeida, Joaquim Guedes Alcoforado, Francisco José de Souza, D. Josephina Christina Manz e 1 filha, Tito Livio Soares, Alberto Arthur Dias Fernandes, Augusto da Silva, João Francisco da Silva, Antonio Gomes Pessôa, Domingos L. do Amaral e Mello, Manoel José Carneiro Pinto, 1 cadete, 9 praças e ex-praças, Manoel da Silva Lopes Carvalho, Savino H. de Azevedo, [illegible], José Africano, Marcolino Pontes Monteiro, Elias Pereira, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, D. C. Cavalcante, Dr. Luiz da Silva Guimarães, Francisco Tavares da Costa, Henrique H. Wikner, D. Maria Joaquina da Conceição e sua [illegible] ... Vicente, Antonio Francisco Maia, Francisco Ferreira Gomes Amorim, Dr. Antonio Elias de Aguiar, D. Rosalina Laurinda da Conceição, José [illegible], Joaquim Antonio Teixeira Pinto, Vicente Bezerra, Francisco [illegible], Manoel [illegible], Antonio José de Oliveira, Francisco José Duarte, Aristeles Couto Britto, Frederico Candido Duarte, Antonio G. Fortes, Antonio S. Rego, José Luiz Vieira, Manoel Coelho, Antonio Joaquim dos Santos, José [illegible] Rodrigues, Vicente Ferreira de Mello, José Wenceslão Paiva, José Gonçalves da Silva, Antonio José Martins.

— Em transito :

Aron Nahon, padre José Candido de Guerra Passos, Manoel Moreira e 2 filhos, Maria Barbosa da Conceição, padre L. Garcia, 3 praças do exercito, Henrique José Gaspar, Francisco Lucas, Joaquim Gomes, Manoel José Martins, Manoel José de Carvalho, José do Cairo, desembargador José Candido Fontes, padre José Pinheiro Lobo, Antonio Carlos Damaceno, madama Anna Hiral e 1 filho, D. José de Freitas.

— Sahidos para Lisbôa na barca *Pereira Borges* :

João Luis Fernandes, Antonio José Marinho, Manoel José Ferreira, Mariano Jacintho Baptista, José Maria da Silva Ribeiro, Antonio Francisco dos Reis, José Leandro Lopes de Oliveira, sua senhora e 3 filhos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de fevereiro de 1872.

Manoel Luiz Gonçalves, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio ; apoplexia fulminante.

José, escravo, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre perniciosa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 hora, Recife ; ao nascer.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 6 dias, Bôa-Vista ; espasmo.

Izabel Maria, parda, Alagôas, 96 annos, solteira, Bôa-Vista ; velhice.

Francisco Ferreira de Rezende, branco, Portugal, 51 annos, casado, Bôa-Vista ; encephalite.

Baserro Antonio, branco, Italia, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella. Hospital Pedro II.

Isidro, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 21 —

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; congestão cerebral.

Henriqueta Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisca, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Severiano, escravo, preto, Pernambuco, 2 annos, Graça ; inflammação do figado.

Theodoro Daniel Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José ; beriberi.

Laurindo, preto, Goyanna, 37 annos, solteiro, Bôa Vista ; apoplexia. Hospital Pedro II.

Adelia, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; intero colite.

Maria, parda, Pernambuco, 3 1/2 annos, Santo Antonio, exposta ; phtysica.

Maria, branca, Portugal, 5 mezes, Bôa-Vista ; bexigas.

Manoel de Almeida, Portugal, 22 annos, solteiro, Santo Antonio ; bexigas.

Estella, escrava, preta, ignora-se, 40 annos solteira, Santo Antonio ; tetano

João Ignacio Baptista, ignora-se, 60 annos, casado, S. José ; variolas.

Julia, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Alexandrina, branca, Pernambuco, 7 mezes, Recife ; convulsões.

Antonio Gomes Pereira Machado, Portugal, 40 annos, Poço ; pneumonia epatite.

— 22 —

Thomaz Burns, branco, Inglaterra, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella.

Maria, preta, Pernambuco, 10 mezes, Recife ; dezenteria.

Francisco Gomes das Chagas, pardo, Pernambuco, 13 annos, Recife ; sem declaração da molestia.

Candida Maria da Luz, parda, Alagôas, 23 annos, solteira, Recife ; variolas.

Livina de Barros, parda, Pernambuco, 11 annos, solteira, S. José ; febre typhoide,

Antonio, branco, Pernambuco, 22 mezes, Recife ; congestão pulmonar.

José Innocencio Bezerra, pardo, Pernambuco, 29 annos, casado, Bôa-Vista ; queimadura. Hospital Pedro II.

Ester, parda, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista ; eclampsia.

— 23 —

João Baptista, pardo, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Bôa-Vista ; queimadura. Hospital Pedro II.

Domingos Alves Martins, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella. Hospital Pedro II.

Paula, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio. exposta ; dearrhéa.

Pedro, pardo, Pernambuco, 3 annos, Graça ; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulsões.

Guilherme Power, branco, Inglaterra, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella.

Maria, preta, escrava. Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José ; marasmo.

Thomaz, preto, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Francelina Cesaria Ramos, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio ; infecção purulenta.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de S. José de Mipibú ; recorrido, Manoel Antonio Bezerra.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana, Doria e Regueira Costa.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Maceió —Appellante, José Alves Barbosa ; appellado, Joaquim José de Mello.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Maranguape.— Appellante, Francisco Luiz Carneiro ; appellado, Manoel Teixeira de Castro. — Nullo o processo.

Do juizo municipal do Brejo.—Appellantes, Francisco Xavier da Fonceca e outro ; appellado, Antonio Gonçalves Oliveira Guerra.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Gomes da Costa ; appellado, José Eusebio da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury da Alagoa-Nova.—Appellante, Francisco Pereira da Silva ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Jacintho Placido da Rocha ; appellado, Manoel José de Barros Veiga.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro ; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal de Ingá.—Appellantes, Antonio Leite de Souza Pontes e outros ; appellado, Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira. Do jury de Cajazeiras.—Appellante, Joaquim Pereira Lima ; appellada, a justiça. Do juizo dos feitos.—Appellante, o Barão de [illegible] ; appellada, a fazenda nacional.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral :

Do juizo municipal do Limoeiro. — Appellante, Antonio Vicente Ferreira ; appellado, Joaquim José de Santa Anna.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Agua-Preta.—Appellante, o juizo ; appellado, Cesario, escravo.

Do jury de Ingá.—Appellante, Manoel Francisco da Silva ; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Francisco Gonçalves Netto ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Appellantes, os religiosos do Carmo ; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Do juizo municipal de [illegible].—Appellante, Antonio Ferreira da Silva ; appellado, Manoel Dutra de Souza.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo ; appellado, José Rufino Pereira

DISTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição :

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Aggravante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravante, Elisa Galvão Carapeba ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria :

Aggravante, D. Francisca Ribeiro de Oliveira Antunes ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Aggravante, D. Thereza Carneiro Leão de Miranda ; aggravado, o juiz.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Substituições :

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury de Cimbres.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Quixeiramobim. — Appellante, José Pereira Lima ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Aquiraz.—Appellante, José Nunes de Souza ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Recife.—Appellantes, Antonio Feitosa de Mello e outros ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo ; appellado, João José Dutra.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury de Campina. — Appellante, Belarmina Maria Pessoa ; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a Santa Casa de Misericordia ; appellados, Symphronio Olympio de Queiroga e outros.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, Antonio José de M. Bittencourt ; appellado, José Maria Gonçalves Pereira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Silverio de Souza ; appellado, João Duarte Coelho.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, o superintendente da estrada de ferro; appellado, Francisco de Freitas Barbosa.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Baptista Casa-nova; appellado, João Felix dos Santos.

A meia hora encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO DR. BENTO COSTA CONTINUADA PELO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas Boas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Uma petição da companhia de Seguros Northum de Londres, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—Ao fiscal para com os esclarecimentos que der se informar a S. Exc.

Um officio do engenheiro chefe das obras publicas, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, remettendo um termo de vestoria. Ao procurador.

Um requerimento dos fiscaes Manoel José Oliveira Lima, José Miguel de Souza Magalhães e Sebastião Affonso do Rego Barros.—Será attendido no orçamento.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre o requerimento de Antonio Luiz dos Santos. Concedeu-se.

Um requerimento de Manoel Paulo de Albuquerque.—A' commissão de edificação.

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos :

« A' commissão de edificação attendendo ao que pedem os gerentes da Companhia Recife Drainage, é de parecer que se informe a presidencia que ha no lugar dos Coelhos um local determinado para servir de praça, e no qual póde ser depositado o lixo das varreduras das casas até seu completo atterro, uma vez que não sejam depositados materias putridas.

« A' commissão entende não dever deixar sem algum reparo a primeira parte da petição dos gerentes, em que pedem para passar pela ponte da Bôa Vista, com os canos de esgoto para aquelle bairro, e que em resposta cessasse a repartição das obras publicas, que devia ter lugar pela ponte de Santa Isabel, pois, que entende a commissão que esse trabalho deveria ter lugar por um passadiço especial, afim de que não só não estivesse a ponte a cada momento sugeita a desarranjos, como para que a companhia possa melhormente proceder aos concertos sem que possa ser demorado quando houver urgencia.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado e se informe. »

Outro da commissão de negocios judiciaes nos seguintes termos :

« A' commissão de negocios judiciaes é de parecer que o peticionario Dr. Luiz Lopes Castello Branco, junte certidão das custas que a elle pertence como curador e as que pertencem ao processo, para então se ordenar o pagamento a que tiver direito, por quanto o facto de ser alguem curador de pessoa miseravel em processo crime, não dá direito de receber todas as custas do processo, e sómente o que a lei marca pelo seu trabalho como curador.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1872.—Angelo Henriques da Silva.—Approvado. »

Outro da commissão de cemiterios de fóra da cidade tambem nos seguintes termos :

« A' commissão de cemiterios de fóra da cidade, reconhecendo a necessidade que ha de ter o cemiterio de S. Lourenço uma pequena casa que sirva de guarda as pessoas que acompanham os cadaveres, ao administrador e coveiro, e sirva para guardar as ferramentas, é de parecer se ordene ao engenheiro que faça o orçamento e com elle se peça autorisação para se fazer a obra indicada.

« Paço da camara municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1872.—Angelo Henriques da Silva.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado e ao engenheiro para fazer o orçamento. »

Despacharam-se as petições de Antonio Luiz dos Santos, Anizio Venotiniano Ferreira, André de Sá e Albuquerque, André de Abreu Porto, Bernardino Moreira de Mattos, o curador nomeado do preto Samuel, Domingos José Machado, Francisco Mariano Ribeiro Sette, Frederico de Castro Carvalho, Francisco Ferreira, Joaquim Fernandes Vianna, José Theodoro Gomes, José Maria Cesar do Amaral Junior, José Benicio Alves Ferreira, José Jacome Tasso, Manoel de Mesquita Barros Maria Alexandrina de Carvalho, Maria Egypciaca Vilela Rego, Marcolino dos Santos Pinheiro, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Oscar Dastibeaux, Pedro Pessoa Velloso da Silva, Pulcheria Maria da Conceição e Vicente José de Britto e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Bento José da Costa, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Angelo Henriques da Silva*.—*Dr. Silvio Turquinio Villas-Boas*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Fernando de Noronha.

Senhores redactores.—Publicou o Sr. Quirino Joaquim Madeira, no *Diario* de 23 do corrente, um artigo sob a epigraphe—Negocios de Fernando—assumindo a responsabilidade de duas correspondencias que publica nesse mesmo *Diario* contra mim, em mez de outubro, devo declarar ao Sr. Madeira que nesse mez nada publicou S. S. com sua assignatura, e sim no de novembro ; são estas que notei estarem responsabilisadas por um testa de ferro, e provoquei-o para retirar essa responsabilidade assumindo-a. Nada de equivocos.

Recife, [illegible] de fevereiro de 1872.
Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

A casa de saude de Santo Amaro é, sem duvida alguma, um estabelecimento, que está preparado para prestar á qualquer doente os commodos e cuidados indispensaveis para seu tratamento.

Em varias visitas que fiz a um amigo, que foi alli tratado, tive occasião de observar o cuidado e zelo que prestam aos doentes não só o Dr. Silva Ramos, como seus empregados, e a isto attribuo o restabelecimento de alguns enfermos, que eu vi em gravissimo estado.

As repetidas visitas que diariamente faz a seu estabelecimento o Dr. Silva Ramos é uma garantia para a boa direcção de qualquer tratamento; porque assim elle acompanha a molestia passo a passo; e póde embaraça-la em sua marcha.

Vi dous doentes de febre amarella, um pilolo e um cosinheiro de bordo de um navio, ambos se restabelecerem, depois de chegarem ao periodo, quasi sempre funesto, do vomito preto.

Levando isto ao conhecimento do publico tenho em vista recommendar aos estrangeiros e pessoas, que não tem n'esta cidade os meios para se tratarem convenientemente, tão util estabelecimento, que em varias quadras epidemicas tem-se acreditado com o bom exito obtido no tratamento dos doentes alli recolhidos.

Faço votos pela prosperidade de um estabelecimento, que entre nós se póde considerar indispensavel.

S. A. P.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE FEVEREIRO. DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 715 rs. por kilo.
Algodão — de Goyanna e Rio Grande do Norte 1ª sorte 735 rs. por kilo.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 762 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem e hoje.
Dito— de dita dita 783 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hoje.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 776 rs. por kilo, posto a bordo a frete de 7/8 5 0/0, hontem e hoje.
Dito—de dita 1ª sorte 797 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hoje.
Algodão — do Rio Grande do Norte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 e 5 0/0, hoje.
Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 7/8 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 378 rs. por franco,
Cambio—sobre o Rio de Janeiro ávista ao par.
Desconto—de letras 10 0/0 ao anno.
Frete — de assucar daqui para Liverpool 40/ e 5 0/0, vapor.
Frete—de algodão da Parahyba para Liverpool 3/4 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	904:535$962
Idem do dia 24.	33:104$423
	937:640$385

Descarregam hoje 26 de fevereiro de 1872.
Lugar allemão—*Republik*—varios generos.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Jaboatão*—varios generos.
Vapor inglez—*Ariel*—idem.
Vapor inglez—*Cruzader*—idem.
Vapor inglez—*Neva*—idem.
Patacho inglez—*Rival*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	6:615$822
Idem do dia 24.	282$186
	6:898$008

Fazendas sahidas pela 2 e 2ª porta (vols.)	184
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	126
Somma .	310

Despachos de exportação no dia 23 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca norte-allemão *Angast Emma*, para o Rio da Prata, carregaram: José Rezende & C. 30 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No brigue hespanhol *Fluvia*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Na barca sueca *Cygnus*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 665 saccas com 50,080 kilos de algodão.

— No navio inglez *Excellent*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 478 saccas com 27,963 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregou: João Pereira Mouttnho 300 saccas com 27,433 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Zennia*, para Liverpool, carregaram: C. C. Simpson & C. 41 saccas com 3,747 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Cuba*, para Liverpool, carregaram: Eduard Fenton & C. 123 saccas com 10,686 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Berthe*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 260 saccas com 22,733 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Devonivale*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 174 saccas com 2,683 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Osvaldo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 100 meias barricas com 6,725 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *União*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 123 saccas com 15,711 kilos de assucar branco.

— Na barca dinamarqueza *Swanen*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 556 saccos com 74,621 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Horesent*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 350 barricas com 39,994 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Sunymisid*, para Marseille, carregaram: E. A. Burle & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram: Carvalho & Nogueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho americano *Emily*, para Baltimore, carregaram: Balthar & Oliveira 10,00 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Ocean Ranger*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 300 barricas com 35,044 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Kerald*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,326 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Arturele*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 400 barricas com 33,321 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No hiate *João Valle*, para Macáo, carregou: João Alexandre Vieira 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelino*, para Macáo, carregou: Bento F. Guimarães 1 pipa com 240 litros de aguardente e 4 barricas com 250 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Bello Destino*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 405 barricas com 31,212 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *D. Luiza*, para Santos, carregaram: Pereira Carneiro & C. 1,400 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	47:123$297
Idem do dia 24.	1:519$389
	48:642$686

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	139:014$971
Idem do dia 24.	7:598$792
	146:613$763

PRAÇA DO RECIFE
EM 24 DE FEVEREIRO DE 1872, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram se transacções de 25 [illegible] a 24 [illegible]; sobre Paris [illegible] e sobre Lisboa a 186 %.

ASSUCAR.—O [illegible] regulou-se [illegible] de [illegible] por arroba ou 15 kilos.

ARROZ.—O pilado da India regulou a 2$500 por arroba.

AGUARDENTE.—Sem alteração.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa negociou-se de 2$800 a 3$ e o do Estreito a 2$600 por galão.

BACALHÁO.—A retalho vendeu se de 15$ a 16$ e em atacado a 15$000 por barrica. O deposito fica superior por 10,000 quintaes.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 por arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 9$800 a 10$000 por arroba.

CHÁ.—Regulou de 1$600 a 2$800 por libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 7$500 por duzia de garrafas ou botijas.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se a 400 % de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Negociou se a ingleza a 1$050 e da franceza a 650 rs. por libra.

MASSAS.—Vendeu-se a 7$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Negociou-se a 1$900 por galão.

PASSAS.—Idem a 7$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos regularam a 2$700 cada um e o prato a 750 rs. por libra.

SABÃO.—O inglez negociou-se a 170 rs. por libra.

TOUCINHO. — O de Lisbôa vendeu-se de 9$500 a 10$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal negociou-se a 125$ por pipa.

VINHOS.—O de Lisboa regulou de 220$ a 260$ e o de outros paizes de 212$ a 230$ por pipa.

VELAS.—As de composição negociaram-se de 560 a 580 réis por maço ou 6 em libra.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Rival*, de 214 toneladas, capitão I. Wensor equipagem 8, carga 2:200 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Guernesey—46 dias, brigue inglez *E. A. Carrengton*, de 231 toneladas, capitão Thomas I. Sarchet, equipagem 9, em lastro; a Lidstone Robelliard & C.

Lisboa—28 dias, brigue portuguez *Florinda*, de 270 toneladas, capitão Bernardo Pinto Correia, equipagem 11. carga diferentes generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, carga assucar, e outros generos.

Liverpool—Brigue inglez *R. F. Bell*, capitão A Parker, carga assucar e algodão.

Marseille—Brigue inglez *Sunnisyde*, capitão Alexander, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *S. João Baptista*, capitão J. F. de M. Guedes, carga diferentes generos.

Macáo—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Estevão José de Freitas, carga varias generos.

Observação

Suspenderam do lamarão:

Para o Ceará o brigue inglez *Victory*, capitão Kenty, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Maceio a barca ingleza *Kate*, capitão Craig, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Maceio a barca ingleza *Ires*, capitão Hutchesen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 25.

Rio de Janeiro e portos intermediarios— 7 dias, vapor brasileiro *Presidente*, de 360 toneladas, commandante B. Borges Panplona Junior, equipagem 45, carga varios generos; a H. Forster & C,

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Curveta nacional a vapor *Vital de Oliveira*, commandante capitão de fragata José Joaquim Pinto,

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretendem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os de mais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 20 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno em o dia 26 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1872.

O official-maior servindo de secretario, Augusto Gennino de Figueiredo.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que segunda-feira 26 do corrente, as 9 horas da manhãa, começarão os exames escriptos de historia.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARACOES.

Arrematação

O fiscal da freguezia de N. S. da Graça, faz publico a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente as 4 horas da tarde se hão de arrematar á porta do juiz de paz da mesma freguezia 8 cabras que foram aprehendidas vagando nas ruas.

Freguezia de N. S. da Graça, 24 de fevereiro de 1871.

O fiscal,
José Miguel de de Souza Magalhães

Santa casa da misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa da santa casa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhãa do dia 2 de março, por alma do fallecido irmão o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha uma missa de requiem, convida para assistirem a esse acto de piedade christãa não só á Exma. familia, como tambem aos amigos do mesmo finado e á todos os irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de fevereiro de 1872.

Francisco Romano Steppie da Silva,
Inspector

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Presidente* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natu-

[illegible]

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO

REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

ULTIMA SEMANA DE TRABALHO.

GRANDIOSA E SORPRENDENTE FUNCÇÃO

HOJE.

As 8 horas da noute

EM BENEFICIO DA SOCIEDADE PATRIOTICA

DOZE DE SETEMBRO

Com applicação a edificação do Lyceu das Artes e Officios

AVISO

A companhia trabalhará todas as noutes ás 8 horas.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

Todas as pessoas que tiverem contas com esta companhia queiram apresenta-las na bilheteria do circo na quarta-feira de uma as tres horas da tarde, afim de serem pagas.

Depois do espectaculo partirá um trem do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

— Sai para o Ceará o hiate nacional *N. S. dos Navegantes*, com muita brevidade, sai primeiro que o vapor costeiro, quem nelle quizer carregar dirija-se a rua da Madre Deus, escriptorio de Bartholomeu Lourenço n. 2: a tratar com o mesmo ou com João Alves do Quintal.

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de março o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem dous terços de seu carregamento; para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Leilão

DE

1 carro de carregar com boi
Segunda feira 26 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão de 1 carro de carregar generos e 1 excellente boi, no dia acima 26 ao corrente, ás 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

Leilaõ

DE

Um cabriolet americano de 2 rodas com coberta e 1 pianno forte
Terça-feira 27 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Imperador casa n. 12.

Grande e variado

Leilão

DE

moveis, louça, vidros e crystaes
Constando de:

Um pianno forte e quasi novo, 1 excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, e 18 de guarnição, 2 serpentinas, jarros e vasos para flores, 2 ricos candieiros á gaz, tapetes, escarradeiras e 1 cadeira para pianno.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 grande espelho, 1 devan e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de palha, louça, vidros, crystaes e 1 mobilia de amarello, tudo em bom estado.

No sobrado da rua do Imperador 12
Terça feira 27 de fevereiro

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retirou-se para Europa, muitos e diferentes moveis que serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 12, onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DO
Circo Chiarini

QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE.
A'S 2 HORAS DA TARDE

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Guisepe Chiarini, levará á leilão no dia e hora acima ditos, o circo que se acha no Campo das Princezas no estado e lugar em que se acha; na mesma occasião venderá tambem cerca de 233 cadeiras ali existentes.

Em tempo declara-se que a entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha dias depois da venda, visto ser provavel a retirada da companhia nos primeiros dias do mez de março.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Vende-se uma padaria muito bem arreada e afreguezada nesta praça por motivos de seu dono se querer retirar, para tratar de sua saúde: quem pretender dirija-se a padaria do Livramento n. 32, para tratar e dizer-se onde é.

Attenção

O proprietario dos carros que costumam fazer semanalmente as viagens para Goyanna, avisa as pessoas que tiverem necessidade de viajarem para a dita cidade, que na rua do Crespo n. 3, loja, encontrarão sempre uma pessoa encarregada de tratar sobre as passagens.

Ida.	15$000
Idem volta . . .	25$000

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para serviço de casa de pouca familia: á tratar á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

[illegible]

Quem o pegar e conduzi-lo ao abaixo assignado será recompensado.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

A M A Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

Aluga-se

Uma grande casa e sitio na Passagem da Magdalena, junto a do Sr. commendador Manoel da Silva Santos; á tratar na rua da Moeda n. 4, ou na rua do Apollo n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 31, 1º andar.

—Do engenho *Marrecas* em Porto Calvo, provincia d'Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de côr atalocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, e dentes perfeitos, representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticias certas na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá bôa gratificação.

Engenho *Marrecas* 8 de janeiro de 1872.
João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Enfermeiro e criado.

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Domingos José Martins, antiga da Senzalla Velha n. 54, muito proprio para recolher fazendas; á tratar na mesma rua n. 50.

AVISO

O Pupe, escripturario da Companhia de Beberibe, tem effectivamente sempre encommenda para comprar e vender apolices desta companhia, podendo ser procurado das 9 horas as 4 da tarde no escriptorio da referida Companhia a rua do Cabugá n. 16.

A M A Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

— Precise-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41. 1º andar.

— Desappareceu na madrugada de sabbado para domingo 28 de janeiro ultimo, do engenho Carnijó da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo crioulo por nome Pedro Paulo, em companhia de dous mulatos trabalhadores de enxadas roubando tres cavallos com cangalhas, das quaes duas de ferro. Os cavallos são: um ruço de clinas pretas, o qual tem a ponta de uma das orelhas cortada, um alazão e outro rodado. O escravo é moço, de 20 annos, muito preto, estatura regular e bonita figura; tem duas ou mais marcas de bexigas em uma das faces, e tem nas canellas marcas de sarnas grandes e feridas, tem os pés mal feitos, e é muito intelligente; lê e escreve mal; trabalha de mestre de assucar, de carapina de pedreiro, de ferreiro e destillador. Suppõe-se que seguem para o Assú, mas até Limoeiro só foram vistos os dous mulatos com os tres cavallos. O negro foi visto passar só no engenho Una da freguezia da Luz e não se teve mais noticia d'elle. Levou bastante roupa, chapéo de baêta branca e bonet preto: quem o prender leve-o ao mesmo engenho, que sera gratificado; o mesmo se recommenda sobre os tres cavallos.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da armação sita na rua dos Guararapes casa n. 59, com o Sr. Manoel Gomes de Farias, e portanto, se alguem se julgar com direito, reclame no praso de 3 dias na rua de S. Jorge n. 84.

Recife, 26 de fevereiro de 1872.

Joaquim José da Silva Santos.

Villa da Escada

Chamamos a attenção do publico da Escada para que, concorrendo ao theatro que ahi agora se está representando, appreciem e admirem o grande talento artistico de duas jovens meninas, as quaes em uma tão tenra idade ultrapassam o que ha de mais sublime e agradavel na arte theatral. Sim, as duas jovens Riosas são dignas discipulas de Thalia e de Calliope, ellas ja encheram de enthusiasmo, e levaram até ao arrebatamento o espirito dos que as ouviram. Não é possivel, que a infancia ainda tão cedo no seu desenvolvimento, mostre tão profundos conhecimentos, e dotes artisticos tão naturaes, como se vê nestas duas encantadoras meninas. Assim pois, é de esperar que os Escadenses já conhecidos como apreciadores do bom e do bello, não deixarão de virem aprecia-las, e poderão desde já ficarem convencidos de que as suas espectativas irão muito além do que talvez possam agora imaginar. Isso assegura

Um dos dilectanti.

— Precisa-se de costureiras: a tratar na rua Formosa n. 5.

— Um moço hebilitado na lingua nacional e diversos preparatorios, offerece-se para ensina-los em algum engenho fóra desta capital: a tratar na rua do Torres n. 14, 4º andar.

— Mlle. Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de fitas de seda e de velludo tanto pretas como de cores, lindos bicos de blonde, brancos e pretos, tinta para marcar roupa, tintura ingleza de superior qualidade para tingir os cabellos, sapatos de trança e avelludados para homem e senhora, botinas pretas para meninas por barato preço; e muitos outros artigos que encontrarão em seu salão de cabelleireiro, á rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 14, 1º andar.

AO PUBLICO

Tendo sido publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem, 23 do corrente, um communicado assignado por Manoel da Silva Pedrosa, e algumas pessoas terem-me perguntado se fui eu o autor, por ser eu conhecido por Pedrosa, declaro não ser eu o autor e nem conhecer o dito Pedrosa.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 16 uma bolça de tapete avelludada, tendo a fechadura quebrada, contendo dous livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos: quem a apprehender leve ao mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 4, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão destes objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de maça novo, é copeiro e criado de carro; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço de casa de familia: na rua da Palma n. 34.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja, boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa estrangeira, para informar-se no largo do Corpo Santo n. 13.

— Uma pessoa que percebe de vencimento annual mais de tres contos de réis, precisa com urgencia, a premio rasoavel, da quantia de 800$000 rs.; quem quizer annuncie.

— Precisa-se de uma ama com bons sentimentos para uma casa estrangeira de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

— Na rua Direita n. 83 se offerece uma costureira, lavadeira e engommadeira para fazer estes serviços ao respeitavel publico, por preços muito commodos.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo terminado seu contrato social em 31 de dezembro proximo passado, que gyrava sob a firma de Fernandes & Bastos, que dessa data em diante fica o activo e passivo do estabelecimento a cargo do socio Fernandes. Recife 22 de fevereiro de 1872.—João Baptista Fernandes— Por procuração de Francisco Pereira da Costa Bastos, José Pereira Bastos.

— Aluga-se uma escrava, optima cozinheira e lavadeira: á tratar na rua do Hospicio casa numero 26.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, no progresso do pateo do Carmo n. 9; prefere-se portuguez; ou brasileiro que seja do matto.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao publico e ao Illm. corpo do commercio, que nesta data dissolveram de commum accordo a sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Amaral, Moreira & C., ficando a liquidação da referida firma a cargo do socio Amaral. Recife 21 de fevereiro de 1872.

José de Jesus Moreira Sobrinho.
José S. Amaral.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 10.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade, assim como vende se a nova bolachinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

IRMANDADE

das almas erecta na matriz do Corpo Santo.

Não se tendo concluido a permuta que se tinha incetado, do terreno da casa incendiada sita na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 66, de ordem do Illm. Sr. Juiz, convido aos pretendentes a apresentarem suas propostas para a permutta do dito terreno, em carta fechada á mesa regedora, que terá lugar terça-feira 27 do corrente ás 6 horas da tarde.

Consistorio da irmandade 20 de fevereiro de 1872.

O escrivão,
J. H. Vieira Ligo.

AMA Precisa-se de uma ama, que cosinhe e compre, a quem se paga bem agradando, assim como se precisa de uma mulher ou rapariga, forra ou escrava para cuidar de uma menina de um anno; á tratar na rua de Hortas, a entrada n. 15, sobrado.

AVISO

Rabe Schamettau & C. pedem aos recebedores das mercadorias vindas pelo vapor inglez *Cruzador*, que despachem-nas immediatamente, do contrario serão armazenadas por conta dos mesmos.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

— Desappareceu da casa do Sr. major Gusmão o seu escravo de nome Marcos, e tem os signaes seguintes: pardo, cabellos amarellados, altura regular, pés e mãos tambem regulares, pouca barba, desdentado em ambos os queixos, bastante regrista, trabalha de pedreiro, funileiro, calador e pintor; alem destes signaes tem no pescoço diversas cicatrizes de gommas e escrophulas e tambem pelos peitos, sendo que duas dessas cicatrizes o tornam bem conhecido por quanto uma é logo abaixo do pescoço, que não póde estar encoberta, e outra é em cima das costellas e tem pouco menos de 1/2 polegada de profundidade, tem em cima de cada costa de mão um signo salomão feito de tinta azul, levou vestido jaquetão de panno fino azul, calça branca e camisa, chapéo de massa cópa baixa; roga-se portanto a todas as autoridades ou qualquer que o faça apprehender e o conduzir a rua Augusta n. 98, que se gratificará generosamente.

Na rua do Marquez de Olinda n. 31, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio á rua do Marquez de Olinda n. 22, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, queiram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

— Precisa-se alugar duas ou tres escravas para serviço interno, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Imperial, casa n. 223, das 6 ao meio dia, e das 7 da noite em diante.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover cobrança de alugueres de casa, mediante razoavel commissão, ou ajuste: na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

Estrada de ferro do Recife ao Caxangá'.

Esta companhia pelo presente declara que só pagará os bilhetes dados como troco até o ultimo do corrente mez; depois do que só serão recebidos com passagem.

Escriptorio da companhia 24 de fevereiro de 1872.

W. Swenson
Gerente interino.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Aluga se um sitio na Pedra Molle, com boa casa, muitas fructeiras, baixas proprias para capim, cana, etc.: a tratar no mesmo sitio, que fica na estação dos trilhos urbanos denominada Pedra Molle, e confronte ao sitio do Sr. Silva do Brasil.

Casa no Caxangá'

— Aluga se uma casa com bons commodos no Caxangá: quem precisar dirija-se a rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Precisa-se de uma mulher nacional ou portugueza para tomar conta de uma menina de 8 annos, em companhia do pai da mesma, que é solteiro, paga-se bem, sendo pessoa que agrade: a tratar na rua da Penha n. 17, loja, ou em Santo Amaro seguimento da rua da Aurora n. 44, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— João Rodrigues Vianna Bayma tem uma carta á rua do Vigario n. 11, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro, que tenha pratica para negocios: á tratar na rua de Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 23, 3º andar

— Aluga-se a casa n. 5 á rua do caes de Detenção com 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha, preço de 15$ mensaes: no mesmo lugar, ou a rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, de 10 as 2 horas da tarde.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma casa de pequena familia, porém que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, á cujos serviços costuma se offerecer: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou á rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns qué não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000..........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000..........
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulê á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000..........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000..........
Tranças para annéis á 500 rs..........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque..........	2$000
Um cachepaine..........	2$000
Um crescente..........	1$000
Uma trança ondulê..........	1$000
Um topet diadema frisè..........	1$000
Um par de enchimentos..........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos direcłamente por todos os paquetes da Europa.

TOILETTE DAS DAMAS

Por este titulo será conhecida a loja de modas que se acaba de abrir a rua do Barão da Victoria n 65, antiga rua Nova.

O proprietario desse novo estabelecimento scientifica ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias que tem organisado no interior do seu estabelecimento um decoroso salão, unico em seu genero, onde se acha sua irmã a afamada modista

D. URRACA CARREGAL

a qual por sua vez, passa a convidar as Exmas. familias a virem obsequia-la visitando sua nova residencia onde poderão, com toda franqueza, consulta-la das 6 horas da manhãa ás 8 da noute ; se provindo de um esplendido sortimento de objectos de modas e de uma sorprehendente escolha dos objectos seguintes :

Ricos chapéos de velludo, palha e seda para senhora e meninas, chapelinas dos mais apurados gostos, um lindo sortimento de gravatas e laços para senhora, corpinhos, manguitos e golas dos mais ricos que tem vindo ao mercado, finissimas mantas e mantilhas brasileiras e a duqueza, fresquissimas luvas brancas e de côres do afamado Jouvin, interessante sortimento de leques de madeira, ôsso e sandalo, variado sortimento de fitas escocezas proprias para cintos, ditas de grosdenaples e de setim, camisas, saias bordadas, espartilhos, lenços bordados e lisos, vestuarios para meninos, ricos penteadores e talhos para camisas, trabalho manual dos mais lindos desenhos e nitidamente acabado e mil outros objectos que lhe não é possivel mencionar os quaes serão vendidos por commodissimos preços.

— O abaixo assignado perdeu na manhãa de hoje, da rua Nova á do Hospicio, e desta junto a ponte da Boa-vista, um sinete grande de cadeia de relogio, de ouro, ornado com pequenas folhas esmaltadas de azul e preto, tendo na base uma granada circular. Da rua Nova á entrada da rua do Hospicio o trajecto foi feito pelos trilhos urbanos, ou Street Railway : quem o tiver achado e restitui-lo será gratificado.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

DESAPPARECEO

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular ; 26 annos de idade, cabello carapinho e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito ; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado : é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja o de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna, e como para ser admittido em algum engenho, ou casa particular, como forro : roga-se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife, á rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio ; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico : á tratar na rua do Commercio n. 48

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de janho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as letras L. F. N. : sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Póde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

Attençao

Desappareceu no dia 18 do corrente do engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, o escravo Herculano, preto, crioulo, grosso, baixo, com falta de 2 ou 3 dentes na frente, idade de 18 a 20 annos, levou camisa de chita e calça de brim pardo. Desappareceu no mesmo dia um cavallo russo preto, grande, castrado, andador em cima, com o ferro JL no quarto direito. Desconfia-se que o escravo levou o cavallo. Recommenda-se, pois, á captura ás autorridades policiaes, e aos capitães de campo, a quem se gratificará generosamente no referido engenho, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

200$000 de gratificação

Desappareceram do engenho Maurity do termo da villa de Agua-Preta, os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez as 2 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes :

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 46 annos, côr preta, mas alguma cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes ; este conduzio roupa de algodão azul americana ; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 36 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, usa de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem disposto, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde do Pajeú ; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.

Irineu Januario de Oliveira.

Attenção

Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores sorprehendentes, verde, azul claro, rosa, lyrio, e côr de café, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado : só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

— Desappareceu da casa de seu senhor no dia 1 do corrente, uma preta de nome Mariana, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, cabellos mais brancos que pretos, bem poucos dentes, quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa, levou comsigo um prato e uma bandeja de charão pintado, levou vestido uma saia de mucelina desbotada, chale de ... de quadros de côr, rozêtas de ouro pequenas, desconfia-se ter ella seguido para a Luz, visto que a senhora que a vendeu ha pouco era mestra regia deste lugar e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava; por outra occasião de fuga foi presa em caminho de Papacaça, donde ella é filha, no em tanto disseram que foi encontrada no dia 10 na ponte da Boavista para a rua Formosa, quem a apprehender queira remetter á praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

— Desappareceu, desde 19 de novembro do anno proximo findo, da rua da Barão do Triumpho n. 66, o preto Cyriaco, crioulo, de 50 annos poucos mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, fino do corpo, rosto comprido, cambeta de uma perna, com falta de dentes, e 4 dedos de uma das mãos fechados, levou calça e camisa de estôpa e tem sido visto não só nos arrabaldes desta cidade, como em S. Lourenço, vendendo caldo de cana. Péde-se portanto as autoridades policiaes, ou quem o encontrar de manda-lo entregar á rua do Marquez de Olinda n. 10, que será recompesado.

José Estevão de Oliveira.

Antonio Estevão de Oliveira e seus irmãos agradecem profundamente a todos aquelles que praticaram a obra de caridade, acompanhando, até o cemiterio, os restos mortaes do seu sempre lembrado pai, José Estevão de Oliveira, e igualmente rogam-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas do setimo dia, que por alma do mesmo finado, serão rezadas, não só na matriz do Corpo Santo, como tambem na igreja da Torre, segunda-feira 26 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa.

A M A Precisa-se de uma ama forra ou escrava, cuidadosa e de bons costumes, para tratar de meninos, paga-se bem agradando : á tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 35.

O regedor do Gymnasio Provincial, conego Francisco Rochael Pereira de Brito de Medeiros, celebrará no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhãa, uma missa de requiem, na capella do estabelecimento, peló eterno repouso d'alma do Exm. Sr. desembargrdor Francisco de Assis Pereira Rocha ; e para este acto de verdadeira caridade e religião, convida a Exma. familia, parentes e amigos do illustre morto.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro forro ou escravo para casa de familia, paga-se bem agradando : á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

ATTENÇÃO

Tendo passado ao abaixo assignado a venda de molhados ao pateo de S. Pedro n. 1, pertencente que foi á firma social de Vasconcellos e Silva, e anteriormente de Joaquim da Silva Lopes, do poder de quem sahio em convenção de credores em virtude de cessação de pagamentos, declara o abaixo assignado que não recebe nem se obriga a pagamento algum qualquer que seja o titulo de obrigação se não se apresentar o credor quem quer que elle seja no praso fixo de 10 dias da data deste. E desde ja protesta usar de seus direitos contra quem se apresentar figurando de credor de uma quantia de 900$ em duas letras, cuja existencia tem uma explicação especial. Recife 22 de fevereiro de 1872.

Joaquim de Brito Vasconcellos.

— Aluga-se o 2º andar da rua de Maria de Souza, outr'ora becco das Creoulas n. 1, por commodo preço : a tratar na rua do Bom Jesus, segundo andar n. 31.

Boa pergnnta

Pergunta se ao Sr. A. B., procurador da casa da rua de Hortas n. 16, se ainda não se resolveu a botar a mulher que mora no 1º andar para fóra, estou vendo que deseja que essa boa academia vá em progresso, pois continuadamente se dá boas licções, e quem tomará estas licções ? Veja que não ha familia que queira alugar o de junto (n. 14). em quanto existir essa dita academia ; e aqui fico esperando na esquina. Veja agora o que determina.

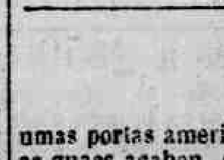
AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia 10 do corrente, a escrava Isidora, preta, crioula, de idade 40 annos, alta, magra, sem dentes, é muito conhecida nesta praça, e foi escrava da familia do Dr. Alcoforado, onde tem uma filha : quem souber noticia della dirija-se á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz do Recife n. 49, que será recompensado.

Joaquim Bernardo da Cunha.

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.



Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe com perfeição e aceio, paga-se bom ordenado : na rua do Livramento n. 6, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho, para comprar e cozinhar : na rua do Vigario n. 33, venda.

PROGRAMMA
da festa de S. Benedicto em Caxangá.

No dia 2 de março do corrente anno, ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira do mesmo padroeiro, queimando-se em seguida um lindo fogo artificial, balões, etc. No dia 3, ao romper da aurora, sua festa será annunciada por uma salva de 21 tiros, e as 11 horas principiará a festa, occupando a tribuna sagrada o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego ; a orchestra será dirigida pelo mui distincto professor Francisco Lilioso dos Santos, e os solos serão cantados por habeis professores e alguns particulares que de bom grado se offerecerão ; á tarde haverá cavalhadas e soltar-se-ha um lindo balão de nova invenção, tocando em todos os festejos uma banda de musica militar ; depois do Te-Deum queimar-se-ha um grande fogo artificial preparado com differentes vistas ainda não apreciadas pelo respeitavel publico. E para maior brilhantismo da festa, a commissão encarregada pede a todos os moradores do povoado queiram illuminar suas casas, apezar de haver uma grande illuminação preparada pela mesma commissão.

— Aluga-se ou vende-se uma preta sadia, robusta, sem vicios, propria para todo serviço de casa de familia e rua ou matto, sendo ensinada ; aluga-se barato e responde-se : na rua do Rangel n. 26.

— Os abaixo assignados fazem saber que dissolveram a sociedade commercial que gyrava nesta cidade sob a razão de Etelvino, Pereira & Cunha, ... ficando retirado o ex socio José Thomaz de Aquino Pereira, tendo estabelecido os ex-socios Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha com o Sr. ... de Miranda nova sociedade, que gyrará sob a mesma firma de Etelvino, Pereira & Cunha, ... a cujo cargo fica todo o activo e passivo da dita sociedade.

Recife 16 de fevereiro de 1872.

Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha.
José Thomaz de Aquino Pereira.
Servulo Bezerra da Cunha.

AVISO

Precisa-se de um homem com as habilitações precisas para ir ao centro fazer umas cobranças: quem estiver nestas circumstancias, dando a garantia precisa, dirija-se á rua da Cruz, no Recife, n. 63, para se tratar.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000 : quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 63.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Compra de escrava.

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e que saiba fazer o serviço diario de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 9

Telhas

Compra-se um milheiro de telhas velhas : á tratar no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

VENDAS.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

— Vende-se a fabrica de cerveja sita no largo do Marquez do Herval n. 5, bem como dous bilhares e pertences : quem pretender dirija-se á mesma fabrica.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de bôa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam : grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo ; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha

Saias a 2$500
Saias a 2$500
Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se a taberna da rua de Hortas n. 43, a qual é bem afreguezada, e em boa localidade : a tratar na mesma.

Piano

Vende-se um piano proprio para principiante : na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 57, primeiro andar.

Tonico do Jayme

Contra a caspa e a calvice.

Acha-se á venda na nova loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior creme de Jayme.

Garantia dos cabellos

Vende-se na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

— Vende-se duas casas com todos os materiaes que foram desappropriadas em muito boa localidade, que não vai cheia, no largo da Casa Forte: á tratar com José Antonio Marques. Chora Menino.

Feijaõ mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cui : no pateo do Terço n. 33.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$300 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia dupla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirasem os competentes depositos só se vendo poder se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rascavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo ; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chameuim acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões : na rua da Imperatriz n, 40,

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãs de furia côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40,

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matloze. Assim no mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 41, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Repolho de Hamburgo

Vende-se na rua da Guia n. 54, todos os dias, tendo branco e encarnado a 400 rs. a libra ; assim como maçães seccas e ervilhas, inteiras e quebradas.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar já começo :
...ieguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão !
Rapé, bages, peixe em latas,
...nate em massa, batatas,
—ngleza genebra fina,
Marmelada gennina !
Em calda fructas, azeite,
...abos, amendoas e leite ;
...ucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia !
...ozes, massa de sagú,
...bom dô e de cajú ;
...velães, finas lentilhas,
...aras, peitoraes pastilhas,
...ate, doce de araçá,
...ljofar mui fino chá,
...em rival nesta cidade,
...em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
...ces, geléas, bacalhão,
...s presuntos procurados,
...marões tão desejados,
...renques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
...atos, alhos, queijo prato,
...bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
...arirade desta vez !
...fano, pois, do que temos,
...todos chamar podemos !
...e Minas queijo, champagne,
...vinagre, a fina banha :
...nda mais : temos licores,
Muito finos e de sabores ;
...assas, cerveja, sabão,
...vadece e salpicão,
...efinado assucar, só,
...araruta fina em pó !
...os charutos regalia
...seu cheiro é — ambrosia !
...azões estas, só porque,
...ão devo massar-vos, e ser,
...ma vez que o meu fim,
...endo neste tempo ruim,
...vender muito barato,
...ndente, e a todos grato !
...ra, pois, cá os espero
...irem ver com que esmero,
...entrei cá um —Bazar—
...o intuito de agradar
...odos quanto cá entrarem,
...que dos generos comprarem,
...que espera aconteça :
...nas mais que appeteça
...ado do dito —Bazar—,
...que é proprio á quaresmar.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, cagoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de ... para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para crochê.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos porta ..., porta cartões de visita, porte-money, proprios para fazer presentes.

Lindos ... para ..., com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de canna com cabo de marfim.

Tapetes aveludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para ....

As floristas.

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilos de varias côres.

Bagos de vidros de diversos modelos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas encerradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade ; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embelezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam medicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

LIVROS DE DIREITO

Na rua de São Francisco n. 2, esquina da rua do Imperador, vendem-se por preço commodo os seguintes livros, com muito pouco uso :

Corpus Juris Civilis, 3 volumes.
André, Droit Cruon, 6 vol.
Ortolan, Explication des Institutes de Justinien, 3 vol.
R ... ière, Répétitions écrites sur le Cod du Commerce, 1 vol.
Ferrão, Theoria de Direito Penal, 4 vol.
Lobão, Notas a Mello, 4 vol.
Biblia, padre Antonio de Figueiredo, 1 vol.
Lex Teixeira, Curso de Direito Civil, 3 vol.
Pellat, Droit Privé des Romains, 1 vol.
Coelho da Rocha, Instituições de Direito Civil, 2 vol.
Corrêa Telles, Digesto Portuguez, 2 vol.
Phillips, Droit Ecclesiastique, 4 vol.
Balmés Le Protestantisme comparé au Catholicisme, 3 vol.
Braz Codigo Commercial, 1 vol.
E. Gaboriau, Processo Lerouge, 1 vol.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Farinha de mandioca

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Minoos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem lisas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem abotoaduras para punhos a rs.	500
Fivelas e botões pretos para calças a rs.	160
Idem idem brancos a rs.	200
Coques de tranças modernos a	6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada	3$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	3$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$500
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes da dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	600
Sabonete com figura a rs.	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Idem de bolla transparentes a rs.	1$500
Cosmetique de cores a rs.	160
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs.	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lanternas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

TASSO IRMÃOS & C.

[illegible] vendem por preços [illegible] qualquer parte:

PORTAS [illegible].
PORTEIRAS [illegible] cercas.
SALITRE [illegible].
ESTEIRAS da India para forrar salas.
CANOS de barro [illegible].
GESSO superior [illegible].
CIMENTO [illegible].
MACHINAS de descaroçar [illegible].
LONAS e brinzões da Russia.
[illegible]
FOGÕES [illegible] bons e economicos.
VINHO de [illegible].
COGNAC superior de Gautier Freres.
[illegible].
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, [illegible] pela sua acção [illegible] sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes, para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida ventagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unica outra qualquer.

CORAÇÃO DE OURO

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

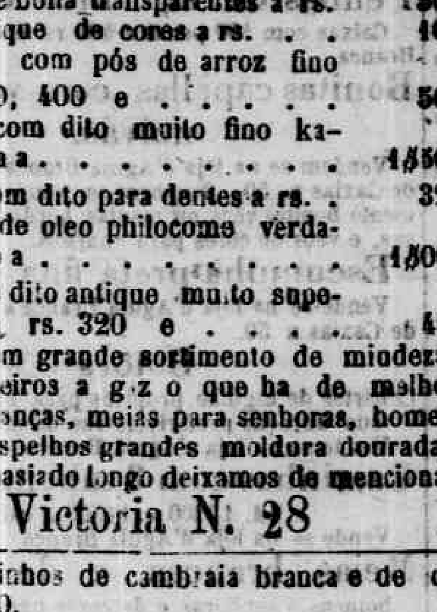
Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 3$500 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 400 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$500, e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado e parte dos lados; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. baixa para capim e poço de boa agua para beber: tambem se vende metade do mesmo sitio, sendo na verdade boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea tem sua estação na frente do mesmo: á tratar na rua do Crespo n. 6, thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Pretas para a quaresma

NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$,5$, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para deixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhes, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vendem se apolices provinciaes vencendo o juro de 8 0/0 ao anno: á tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macão, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante e bem afreguezada para a terra: no pateo do Terço n. 40 se dirá quem vende.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

E' sempre assim!

São superiores !

So e Pôças póde vender presuntos de Lamego a 400 rs. a libra ou 880 rs. o kilo: a rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

BRAGA & PIMENTEL

Rua do Barão da Victoria n, 35

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Banheiros de marmore

200 rs. um banho

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões tranferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

— Vende-se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1: á tratar no mesmo.

— Vende-se vaccas, novilhos e garrotes de pasto, gordos, e por preço commodo: na estrada dos Afflictos, sitio n. 16.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 22$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se uma agradavel, fresca e sadia propriedade na povoação do Peres, tendo 400 palmos de frente e 400 de fundo, com fructeiras e uma grande casa que accommoda grande familia por ter duas vastas salas, 7 extensos quartos e espaçosa cosinha. Além disto tem estribaria para 6 cavallos e coxeira para 2 carros. E' a melhor collocada do povoado, tem linda vista e banho perto: á tratar na rua do Rangel n. 2, ou no Peres com o Sr. capitão Antonio Corrêa Maia.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$200 a cuia na rua Direita n. 8

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco á imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas papelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas parcales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

DIADEMAS
E
COQUES.

O Muzeu Elegante recebeu pelo vapor francez o que ha de mais lindo em diademas de tartaruga e a imitação, e tambem coques de franças e crespos, cousas de alta novidade em Paris, e se estão vendendo por preços modicos: na rua estreita do Rosario n. 1.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 a 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

A 1$500.

Vende-se espelhos tocadores de diversos tamanhos pelo barato preço de 1$500: venha na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

A 320.

Vende-se caixinhas com pó de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa: venha a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da Bolla amarella, no bitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Farinha de mandioca

Superior, e muito propria para mesa, em barricas de [illegible] a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma parte do sobrado da rua da Imperatriz n. 48 [illegible] rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Chapéos para senhora

Mademoyselle Marie Lavergne faz sciente as Exmas. senhoras que acaba de receber de Pariz um lindo sortimento de chapéos de palha da Italia ricamente enfeitados e da ultima moda, que vende por preços commodos, em seu estabelecimento de cabelleireiro a rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

Perfumarias finas

O respeitavel publico encontrará um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes e por baratos preços no salão de cabelleireiro de mademoyselle Marie Lavergne, a rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

Obras de cabellos verdadeiros

Mademoyselle Marie Lavergne tem a honra de participar as Exmas. senhoras que acharão em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 14, um grande sortimento de coques de diversos modelos, bellas tranças, crescentes, tapetes, cachepains, não só a venda como para alogar, tudo por modicos preços.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 700 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar, e vende-se barato por precisão: a tratar com Manoel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos: no caes 22 de Novembro n. 22.

VENDEM
José dos Santos Neves & Irmãoo, a rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, a comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

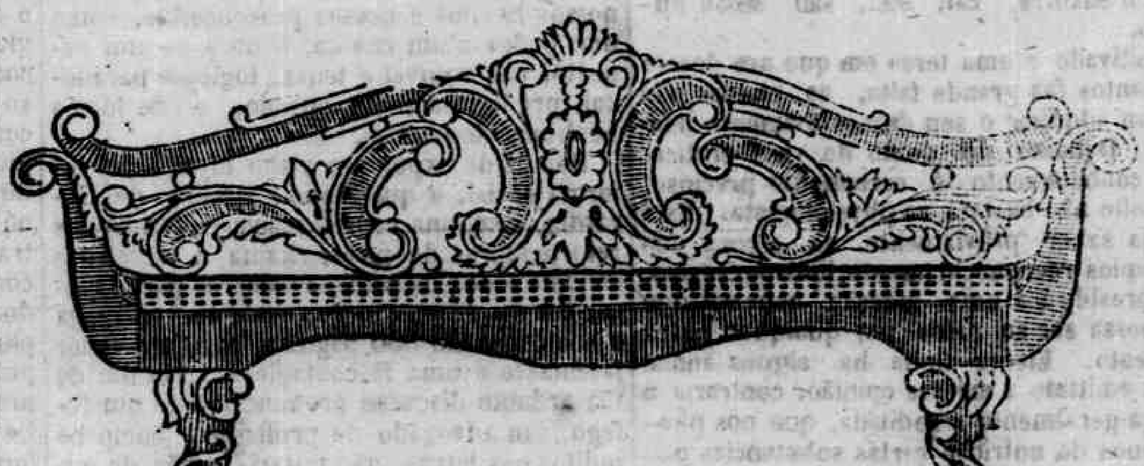
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exêmplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e podindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se póde examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSÉ DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gurgorões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C., á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto, ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de seda.
Gorgurão de seda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto, de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de seda preto bordado para véos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar [illegible] chapéos de velludo e chapelinhas de [illegible]

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderá convencer-se da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume tão deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

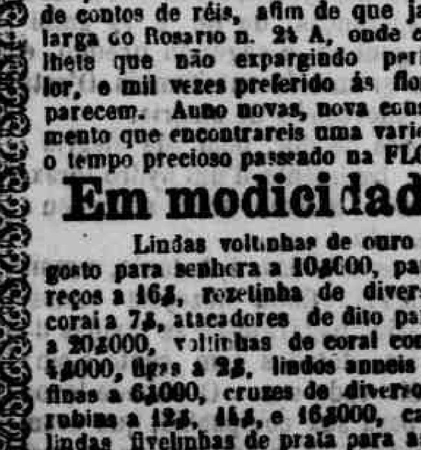
Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, puleirinhas de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda.

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, brazeletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porta-Moeda contendo todo tratamento.

COLLYRIO Contra as affecções [illegible]

Depositarios [illegible] PERNAMBUCO.
BARTHOLOMEU & C. 24, rua larga do Rosario — PERNAMBUCO.

SCIENCIAS E ARTES.

Revista agricola.

SUMMARIO.—*O solo, as plantas e o gado. As plantas não melhoram a terra.—O gado é um destruidor dos estrumes, demonstração tirada dos factos.—A lei da restituição.—Trabalho de Heiden.—Substancias extrahidas por alguns productos vegetaes e animaes.—Alimentação do gado.—Obra de Kuhn.—Seu valor.—A corôa e a folha do milho.—Experiencia de Cantoni.—Materias mineraes e a sua substituição.—Opinião de Liebig.—Pesquizas de Nobbe, Schroeder e Erdman.—Parte physiologica da potassa.*

(Conclusão).

E' certo que os que são de opinião de melhorar a terra por meio de pastagens pretendem que os estrumes são mais fortes do que os alimentos que os produziram, e que a vantagem obtida póde servir de compensação á perda pela venda dos productos. Na opinião desses, não sómente o gado fabrica, mas *cria* estrumes; opinião singular, e que é refutada pela mais elementar physiologia. Se se abstrahir da palha, cujos elementos são dados ás terras lavradas, os estrumes não contêm outras materias mineraes que aquellas que estão incluidas na bebida e as forragens ingeridas pelos animaes. Todavia, não se deve esperar encontra-las sem alteração; porque, atravessando o organismo, soffrem perdas necessariamente.

Poderiam os animaes ir a outra parte tirar, a não ser no alimento, os materiaes para o seu desenvolvimento e para os productos que elaboram?

Não é evidente que todos os elementos que servem á construcção ossea, á organisação do tecidos, ás secreções lacteas, etc., etc., são extrahidos dos alimentos, e nã restituidos no estrume?

Assim, pois, em lugar de ganharem, perdem; e é com toda a razão que um dos mais distinctos membros da Academia das Sciencias, Boussingault, disse «que o gado não é um *productor*, mas sim um *consumidor* de estrume, isto é, de materias fertilisadoras.»

Póde-se até refutar o erro, invocando simplesmente os factos e os precedentes da agricultura ingleza: fornecem-nos um eloquente testemunho.

A industria da creação do gado, favorecida pelo clima, ninguem ignora que tomou entre os nossos vizinhos d'além da Mancha tal desenvolvimento, e adquirio um tal grão de perfeição, que difficilmente se poderia imitar no continente, e como elles aprenderam depois de longa experiencia a influencia de um alimento abundante e substancial para o melhoramento das raças, têm naturalmente destinado uma grande parte de suas terras á producção de pastagens, por isso mesmo que é ahi muito numeroso o gado.

Se, pois, o antigo systema fosse exacto, certamente que as explorações inglezas, onde elle recebeu por muito tempo larga applicação, deveriam ter adquirido um alto grão de fecundidade, e estar mesmo em estado de se poder sustentar sem auxilio estranho.

E entretanto não é assim. Os cultivadores sabem por experiencia que os animaes dão ás pastagens uma deterioração, que é supportada pela terra, e que elles procuram compensar com auxilios estranhos.

E' por isso que não ha paiz nenhum na Europa onde a agricultura faça mais sacrificios na compra de estrumes. Não sómente se aproveita dos depositos calcareos marna, phosphatos, etc., etc., do Reino-Unido, mais importa cada anno enorme quantidade de guano, ossos, phosphatos, mineraes, salitre do Chile etc. etc.

Vê-se, pois, que os inglezes não admittem que a producção animal possa compensar a falta occasionada pela producção vegetal. Estão, pelo contrario bem persuadidos que ambas, pelo que della se tira, empobrecem o solo.

Esperar o melhoramento das terras por meio do gado, qualquer que seja o numero, alimentado e nutrido com pastos que ellas dão, é seguir uma chimera. Se se deseja conservar á terra as suas qualidades productivas, é necessario restituir-lhe de algum modo o que della sahe nos productos que dá.

Mas como regular esse preceito e pô-lo em pratica?

Como fazer-se a conta das perdas occasionadas quer pela extracção vegetal quer animal?

Os dados adquiridos hoje pela sciencia permittem apreciar não sómente o prejuizo soffrido pela terra, mas as dóses de materiaes necessarias para o reparar.

Em boa occasião acaba de apparecer na Allemanha uma obra do maior interesse e na qual se acham reunidos todos os documentos necessarios para resolver taes questões. *A Estatistica da Cultura*, tal é o titulo do livro, devido á pena de Heiden, director da estação agricola de Pommeritz, e um dos primeiros chimicos agronomos de Allemanha.

O autor, depois de ter presenciado a historia das theorias agronomometricas imaginadas até hoje, occupa-se do depauperamento causado pelas diversas plantas que ha nos nossos campos, assim como por causa do gado e as industrias que dão á agricultura os materiaes sobre que ellas se exercem: trata tambem dos meios de restituir por meio de estrumes, e applica o methodo a duas grandes explorações de Al[illegible] as de Waldau e a de Drebsa.

Entre os preciosos documentos reunidos neste livro, estabeleceu se a importancia numerica das perdas soffridas pelas explorações mineraes e vegetaes, e seus calculos permittem apontar as quantidades de estrume cuja importação é indispensavel para fazer desapparecer o *deficit*. Algumas cifras acompanham esta publicação que darão, suppomos nós, uma idéa da importancia das indicações que ella contém, ao mesmo tempo que farão comprehender o seu valor pratico.

Segundo as indagações e os calculos de Heiden, as quantidades de acido phosphorico e de potassa tiradas do solo pelas materias seguintes, são:

	Acido phos.	*Potassa.*
100 kilog. de grão	1 k. 616	1 k. 098
— couve brava	3 k. 186	1 k. 600
— linho	3 k. 350	1 k 872
— tabaco	3 k. 202	1 k. 158
— assucar	3 k. 006	1 k. 162
— melaço	3 k. 080	11 k. 320
— leite	3 k. 426	11 k. 464
— queijo	1 k. 928	11 k. 684
Um porco magro de 50 kil.	1 k. 268	11 k. 316
Dito gordo de 100 kil.	1 k. 782	11 k. 485
Um boi de 500 kil.	19 k. 995	4 k. 649
Dito de 600 kil.	20 k. 202	4 k. 682

Entre os cultivadores que fornecem betterrava ás refinações de assucar, imagina-se que reservando as polpas do fructo, ficam com os materiaes necessarios para uma nova colheita. Os algarismos acima indicados provam sem erro a evidencia, porque o melaço e o proprio assucar retem principios mineraes que se perdem irremediavelmente.

Se a terra para conservar a sua força productiva, reclama imperiosamente o emprego de estrumes em grande quantidade, o gado por outro lado só se torna proveitoso quando bem alimentado. Por mais evidente que seja esta proposição, é ella ainda frequentemente desconhecida, em grande desvantagem da producção. E' grande ainda o numero daquelles que imaginam que nutrindo os animaes com *pouco* lucram o que com o gado economisam. O conhecimento dos principios que devem regular a alimentação das *especies* domesticas não está sufficientemente espalhado. Supprese por processos empiricos o que o simples bom senso condemna. Não deixaremos de fallar na Allemanha, sem fazer menção de uma obra extremamente notavel, escripta ácerca deste importante ramo da economia rural, e que está hoje na quarta edição. Tem por titulo *Alimentação racional dos grandes rebanhos*, e por autor J. Kuhn, antigo cultivador, e hoje director do Instituto agronomo annexo á Universidade de Halle.

Este livro traz comigo o duplicado titulo do autor que soube conciliar com rara habilidade a theoria e a pratica, e é a isso que tal livro tem a sua grande nomeada na Allemanha.

A applicação, por exemplo, do microscopio no estudo de natureza das especies alimentares, e o exame das propriedades microchimicas de seus elementos, leva á applicações praticas tão interessantes como inesperadas.

As importantes conquistas feitas nestes ultimos annos nos dominios da physiologia da nutrição, graças aos trabalhos dos gabinetes chimicos, são largamente expostas por Kuhn, que depois de as submetter a uma critica judiciosa, põe-nas distinctamente ao alcance dos praticos. Iniciado na sua qualidade de antigo cultivador, em todas as miudezas da organisação economica de uma *quinta*, mostra, por assim dizer em cada pagina, a influencia que tal ou tal regimen alimentar, imposto aos animaes, póde exercer sobre a marcha geral da exploração.

Como tudo que interessa á hygiene e á prosperidade do rebanho lhe é familiar, o autor faz sobresahir em differentes lugares da sua obra a importancia dos conhecimentos scientificos, e aponta com autoridade aos agricultores a utilidade que elles podem tirar da exploração racional dos animaes.

A alimentação racional do gado merece seguramente as honras da traducção.

Espalhada tal obra dotada de tão solidas qualidades, exercerá infallivelmente uma influencia salutar.

O milho, pelo menos, em alguns lugares onde esta planta é cultivada, está sujeito á *tóra*, operação que consiste no *córte* da *panicula* macha, e de um certo numero de folhas, quando a fecundação está concluida.

Em alguns lugares póde ser isto explicado com o fim de favorecer a acção do calor solar, e tornar deste modo mais certa a maturação, mas n'outros, e principalmente na Italia, faz-se isto para obter alimento, como a *tóca* se effectúa em occasião em que estão ainda verdes as folhas, é justo perguntar se tal córte prejudicará o grão.

Vemos n'um jornal italiano, a *Italia Agricola*, experiencias cujos resultados nos autorisam a considerar tal operação pouco vantajosa sob este ponto de vista. Taes experiencias são devidas a G. Cantoni, director da estação agricola da escola superior da agricultura de Milão.

A experiencia feita antes por G. Cantoni em Corte del Palazio, dera um prejuizo avaliado em 13 %; e deu um producto em *pasto*, que não valia mais que a decima parte do que se perdia na semente.

A perda attribuida ao pasto foi criticada por baixa, e Cantoni praticou nova experiencia em Milão.

Um pedaço de terra da extensão de quatro *ares* foi dividido em duas partes iguaes e semeados de milho. Em uma dellas foram *toradas* as pontas e cortadas as folhas, e na outra conservadas umas e outras. A 5 de outubro, depois de 128 dias de vegetação, o milho estando maduro, foi colhido. Na outra deixou se a planta á lei da natureza, e deu em resultado um accrescimo de 910 litros, á outra. Quanto ao pasto, conhecer-se que valeria quatro francos e 38 centimos, preço por que, segundo Cantoni, poderá ser comprado o feno.

Sabe-se hoje de uma maneira positiva que certas substancias mineraes são indispensaveis á vegetação. O acido phosphorico, o enxofre, cal, etc., são desse numero.

Cultivado alguma terra em que um desses elementos faz grande falta, as plantas não podem adquirir o seu desenvolvimento normal. Debaixo do ponto de vista pratico, este conhecimento é certamente precioso, mas elle não bastará ao physiologista. Este deseja saber préviamente se alguns dos principios reconhecidamente indispensaveis, não presidirá a uma funcção especial que não possa ser supprida por qualquer outro elemento. Liebig tinha ha alguns annos atraz emittido a mesma opinião, contraria á crença geralmente acreditada, que nos phenomenos da nutrição certas substancias podem mutuamente contrabalançar se.

Esta questão, do mais alto interesse, acaba de ser estudada de um modo notavel na secção experimental de Pharand, por Nobbe, Schroeder e Erdmann. O methodo empregado nestas averiguações é o que se segue na Allemanha, com muito resultado ha alguns annos, e consiste em fazer viver as plantas nas dissoluções aquosas de substancias nutritivas.

Nobbe, Schroeder e Erdmann [illegible] por ponto de partida de seus estudos o [illegible] physiologico da potassa. As experiencias foram feitas com centeio e trigo do Japão. Começadas em 1869, continuaram durante dous annos, e os experimentadores acabam de fazer conhecer os resultados a que chegaram em uma memoria inserta no orgão das secções agronomicas da Allemanha.

Começando esta exposição, propõem-se elles a provar:

1.° O que soffre a planta em uma dissolução, guardando todos os elementos nutrientes de que tem necessidade, á excepção da potassa; e a que causas se deve attribuir os phenomenos observados em iguaes circumstancias?

2.° E' indifferente a natureza do sal de potassa?

A que causa se deve attribuir a utilidade de cada sal?

3.° A potassa póde ser substituida physiologicamente pela soda?

Conduzidos e executados discretamente os ensaios, permittirão aos experimentadores formular conclusões cuja importancia será facilmente apreciada

1.° Em uma solução privada de potassa, mas conservando todos os outros elementos nutritivos, a planta vegeta como em agua pura. Ella é desprovida do poder de assimilar, e não augmenta no peso, porque sem potassa não fórma o amido no grão.

2.° De todos os sáes de potassa, o chloro é o que se apresenta como mais efficaz. O nitrato de potassa (verdete), segue-se immediatamente. Quando se faz uso do sulfato ou do phosphato, manifesta-se mais ou menos rapidamente, pelo menos no trigo, um estado visivel doentio, que provém da accumulação do amido passivo.

3.° Estas averiguações desfazem todas as duvidas concernentes á possibilidade da substituição da cinza á potassa. Isto é indispensavel para completar as suas funcções physiologicas.

G. FOUQUET.

LITTERATURA.

A theoria da impunidade.

UM LIVRO DE GIRARDIN.

Acabo de ler e reler em menos de quarenta e oito horas, sem um momento de repouso e sem um minuto de fadiga, um livro singular, audacioso e a muitos respeitos admiravel. Estou cheio; trasbordo; sabe-me tal livro pelos olhos e pelos ouvidos; assaltam-me impressões de toda a especie, o espanto, a sympathia, o medo, a duvida, as objecções.

Se me quizesse reprimir não o conseguiria; a meu proprio pezar, saltariam taes impressões da penna para o papel!

Ha cem probabilidades contra uma para se poder apostar que um homem no estado em que eu estou, ha de explicar-se mal, que a palavra trahirá seu pensamento, que quatro vezes em cinco tal homem não manifestará metade do que sente e do que pensa. Não importa! bem ou mal é necessario fallar.

Esse novo livro, que cahio no meio de nossos habitos e nossos preconceitos, como uma pedra n'um charco, é obra de um espirito, ora voluvel e tenaz, logico e paradoxal, prodigiosamente ousado, e de fórma nenhuma dogmatiso.

Depois de expôr um plano inteiro de reforma social, e que plano! Emilio de Girardin, com uma complacencia rarissima nos reformadores do povo, chama a terreiro e convida todos os homens sinceros para criticar e a condemnar o seu systema. Advoga a sua causa em 380 paginas com um ardor fascinante e uma fé contagiosa. No fim de tão ardente discurso pronuncia-o de um folego, um advogado de profissão, como ha muitos nas letras, não trataria senão de enthusiasmar o leitor por um *crescendo* de rhetorica: a rhetorica fascina tanto as almas francezas!... Elle, porém, assenta-se, enxuga o suor da testa e diz-nos no tom mais familiar do mundo: «Entretanto eu não sou infallivel. Se o meu plano só é bom por metade, provai-m'o e eu o mudarei. Abandona-lo-hei todo inteiro, se o bom senso dos meus contemporaneos apresentar outro melhor.»

[illegible] homem de 60 annos feitos que [illegible] tal desprendimento de si mesmo, e que patentêa tal brandura e tal elasticidade de genio!

Mas que homem! e que elevada opinião nós fariamos de nossas pessoas, oh publicistas, meus irmãos se nos ousassemos comparar com elle! Pela actividade de espirito, pela paixão do trabalho, pelo conhecimento dos homens, pela erudição adquirida nos livros, pela cópia de idéas, pela novidade dos intuitos, pelo desprezo dos erros consagrados, pelo calor com que esposa as verdades novas parece o autor ser o mais legitimo herdeiro, que jámais teve Voltaire.

As proprias fraquezas de sua alma, e certas falhas de seu espirito, denunciam este illustre parente, e julgar-se-hia á primeira vista que é elle o proprio Voltaire, não fallando na perfeição do estylo, pelo qual o grande philosopho se immortalisou. Mas porque é que este grande semeador de idéas não tem conseguido occupar na Europa o mesmo lugar que o seu avoengo? Donde vem que a opinião do seculo XIX persiste em ver nelle mais um meteóro deslumbrante do que um astro que esclareça? Qual o capricho da sorte ou que injustiça humana o obriga a arrogar e decretar para si mesmo o nome de homem de estado, e a dizer «que tanto é homem de governo como homem de liberdade»? E' talvez porque os mais bellos dotes da natureza e do estudo são nelle mal apreciados por causa de sua extrema volubilidade em todos os sentidos, pela pressa que tem de chegar ao fim, porque salta a pés juntos por cima das melhores razões, pelo costume de fazer systemas a galope, sem a calma, a paciencia que fazem os bons systemas.

Emilio de Girardin é um homem de vapor e electricidade, uma machina de primeira força unica no seu genero e portanto mais admiravel que util, porque não está regulada, e porque faz o mal e o bem promiscuamente, impellida por irresistiveis abalos. Falta apenas a este homem admiravel uma qualidade vulgar, modesta; mas é esta a qualidade que aponta ao genero humano os guias que deve seguir, e a que distingue os apostolos dos agitadores.

Nunca a imprensa moderna fez sahir de seus prélos titulo mais pasmoso em sua simplicidade, do que o seguinte:

EMILIO DE GIRARDIN

O DIREITO DE PUNIR

E por baixo disto a imagem de um Christo crucificado.

Que Christo foi justiçado, é um facto. Os Judeus e os Romanos que lancem uns sobre os outros a responsabilidade deste supplicio: pouco importa isso. Christo foi açoutado pelos homens do seu tempo, porque as suas idéas, suas palavras e seus actos, posto que admiraveis, estavam debaixo da alçada e da pena da lei. E não foi Christo o unico justo que teve a mesma sorte.

Em cada pagina da historia se veem milhares de homens castigados com penas corporaes, isto é, mortos, mutilados, torturados, encarcerados, em expiação de crimes ou delictos que a posteridade, menos feroz e mais illustrada, perdôa e muitas vezes glorifica. Não ha, por assim dizer, uma só conquista do espirito humano, um progresso da civilisação que não tenha sido obtido com risco e perigo do seu autor. Por quasi toda a parte, e quasi sempre os favorecedores de abusos, os campeões interessados no erro e na rotina tem-se enfurecido contra os audaciosos reformadores da menor cousa. O despotismo que é a violencia reduzida a principios, soube sempre vingar se per *fas* ou per *nefas* em nome da salvação publica, e defender-se contra nós, sob o pretexto de proteger nos contra os outros. Deve-se notar que os homens de bem nunca foram menos livres, menos seriamente garantidos, e menos seguros do dia seguinte, do que debaixo de um regimen em que o poder ameaça os criminosos com supplicios atrozes; entretanto que as instituições mais liberaes, e a maior segurança dos innocentes coincidem por toda a parte com a doçura das leis e a moderação dos castigos.

A civilisação moderna em seu desigual e mesmo desregrado caminhar tende manifestamente para um fim que é a liberdade individual. [illegible] que é a liberdade senão a impunidade? A liberdade de consciencia é o direito de pensar impunemente ao avesso das opiniões mais acreditadas. A liberdade de imprensa é o direito de publicar o que se julga verdade, sem risco da corda ou do carcere. A Europa e as Americas, salvas algumas insignificantes excepções, admittem de commum accordo a impunidade do pensamento e da palavra. Girardin propoz-lhe agora darem mais um passo ávante, o ultimo neste caminho, o de proclamar, ao menos em principio, a impunidade das acções.

Mas onde, e como nasceu isso?

Elle no-lo diz com a sua habitual franqueza. Foi em seguida a uma discussão com Veillot. Este escriptor irritado e irritante, tem o singular privilegio de enlouquecer aquelles que quer convencer, e de repellir á ultima extremidade os que desejão attrahir. O seu systema de polemica lança tal descredito sobre a these, verdadeira ou falsa, que os adversarios, ainda os mais moderados, preferem cahir em absurdos de que concordar com elles.

Em 1850 Girardin defendia a liberdade da imprensa. Veillot para quem ha alguma differença entre um livre pensador e um assassino volgar, respondia-lhe: «Quereis a liberdade de dizer todo, logo querais a liberdade de todo fazer!» O campeão de todas as liberdades recebeu em cheio este golpe no peito; recuou a principio; poz-se na defensiva; mas depressa, deslumbrado por alguns argumentos especiosos, acreditou poder improvisar um systema de todas as peças e voltou á carga dizendo: «Porque é que a sociedade se não ha de habituar a viver com o roubo e o assassinato? Não tem ella feito guerras e conquistas, que são o assassinato e o roubo em grande?»

Em seguida a isto, entra em campanha, e principia por queimar o codigo penal e por arrasar todas as prisões. As tres quartas partes do volume são consagradas a esta obra de destruição ardente, apaixonada, e ácerca disto manifesta um admiravel talento. Nenhum homem de nosso tempo foi mais terrivel que elle em seus rancores; e percebe-se que um odio pessoal o excita contra a razão. Com que denodo a não bate elle em brecha! Com que devorante actividade não recruta elle em França, no estrangeiro, na litteratura moderna e na antiguidade classica todos os pequenos e grandes alliados illustres ou desconhecidos que possam ajuda-lo na sua cruzada!

A parte critica do livro está abaixo de todo o elogio.

E' certo que o systema penitenciario da França, apezar de tudo quanto se tem feito por o melhorar, é ainda detestavel; é certo que as enxovias e as prisões são á uma escola e quarteis do crime; é certo que o homem que ahi entra menos bom, sahe máo; o que entra máo, sahe incorrigivel. Bom seria arrazar estas escolas de impudencia e corrupção se se achasse algum outro meio de proteger a sociedade contra os crimes. Achou-se esse meio, diz o autor, e achou-se inteiro: «Deixai que cada um faça o que quizer; de hoje para diante os ladrões e os assassinos não serão condemnados senão pela opinião publica e pela sua propria consciencia!»

O audacioso pensador suppõe que se poderia praticar desde já esta reforma radical; todavia sustenta a pena de morte, como medida transitoria, até ao 1.° de janeiro de 1900. Desda essa data em diante, todas as penas corporaes serão abolidas; os maiores criminosos não poderão ser condemnados senão a uma reparação pesuniaria, solidariamente com sua familia ou com sua municipalidade. Serão internados no lugar do seu nascimento, ou do seu domicilio. A menção do crime ou delicto será escripta no seu *certificado de costumes*. Se lhes parecer demasiado pesada essa pena, terão sempre o direito de renegar a patria e de procurar longe da França

... um lugar bem afastado
onde tenha a liberdade
de, *sem honra*, ser honrado.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 45)

III

Das meninas, a mais saudosa do Porto era Corinna da Soledade. Razão tinha mais que as irmãas, porque amara mais que todas, e amara sem intenção nem calculo.

N'um baile do conde do Casal fôra-lhe apresentado Antonio d'Azevedo Barbosa, moço de vinte e dous annos, nem pallido nem corado, nem triste nem alegre, um homem igual a todos os homens, como elles são fóra do romance.

Este Antonio d'Azevedo Barbosa era de Barcellos, filho d'um pequeno proprietario, que tinha muitos filhos, e mandara o mais velho cursar jurisprudencia em Coimbra, cuidando erguer um futuro esteio aos irmãos, lesados em seu patrimonio por amor d'aquelle.

O moço fôra muito novo para Coimbra; ninguem o admoestava a estudar; vio-se em plena liberdade de suas acções; achou que era muito suave vida gastar a mesada, e poupar os livros. Assim o fez, e fez mal, que ficou reprovado em preparatorios.

Os patricios seus contemporaneos na universidade foram contar a Barcellos o desastre do estudante, não por lhe quererem mal, mas por se quererem demasiado bem a si: disseram-n'o para que a villa de Barcellos e o mundo soubessem que Coimbra não é para todo; e, a este proposito, repetiam as memorandas palavras do senhor Ferrer, lente de direito natural, aos seus discipulos: «meus senhores, quem não puder ser doutor, seja sapateiro.»

Manoel d'Azevedo, pai do academico reprovado, adoeceu de paixão, e, se o não amparam os braços implorantes dos outros filhos, cabia na cova.

Um abbade limitrophe de Barcellos, e tio materno do estudante, levou o moço para sua casa, e castigou-o com uma tarefa diaria de dozentos versos de Virgilio, e um thema de duas laudas da *Vida de Fr. Bartholomeu dos Martyres*, e doze paginas do *Genuense*, e outras tantas de rhetorica e geographia. Findou o praso das ferias, e Antonio tornou a Coimbra, á custa do abbade. Fez o seu exame de latim, logica, rhetorica e geographia, com approvação e applausos de bom latinista.

Matriculou se no primeiro anno, e sobre excedeu as esperanças do tio e as ambições do pai: ganhou o segundo premio, e recolheu-se ao gremio de sua familia. D'esta vez, o pai ia adoecendo de alegria.

Não se morre de dôr, nem de alegria; mas morre-se facilmente d'um hydro torax; foi o que n'esse mesmo anno succedeu a Manoel d'Azevedo.

Eram nove os orphãos, e Antonio, o mais velho dos irmãos, tinha dezesete annos. Fez-se inventario, pagaram-se as dividas do casal, e ficaram dotados com cento e cincoenta mil réis cada um. O abbade levou as sobrinhas para sua companhia, que eram quatro; arrumou no commercio os pequenos, e disse ao segundo annista da universidade, que se reduzisse a viver com quatro mil e oitocentos réis de mesada, se queria formar-se.

Antonio respondeu que viveria com menos, para que suas irmãas vivessem com mais.

Foi o moço ao segundo anno, e começou logo a escrever umas cadernetas que lá denominam sebentas, as quaes os cuidadosos em reproduzir a prelecção do lente vendem lithographadas. As sebentas de Antonio d'Azevedo grangearam reputação de explicitas e bem coordenadas, e produziram metade de sua subsistencia; a outra metade proveio-lhe da versão de romances francezes, editados por assignaturas. E assim vingou o segundo anno, e os annos seguintes até completar sua carreira.

O bacharel Antonio d'Azevedo recolheu ao presbyterio do tio com o seu diploma enrolado n'um tubo de folha de Flandres.

— E agora?—perguntou o abbade, tres mezes depois.

— Agora, estou formado— respondeu o bacharel.

— Bem sei; mas que fazes? quando começas o teu officio de doutor?

— O meu officio de doutor?! — disse Antonio d'Azevedo, como perguntando a si mesmo a utilidade da formatura em direito.

— Sim—tornou o padre—o sapateiro, o marceneiro, o artifice em todos mysteres, cumprido o tempo de aprendizagem, começa de ganhar sua vida. Ha dez annos que tu estudas para isto que hoje és: estás doutor, meu sobrinho; agora applica o que sabes.

Antonio d'Azevedo achou discreta a admoestação delicada do tio. Recebeu o seu patrimonio de cento e cincoenta mil réis, e foi a Lisboa requerer.

Ajuntou o pretendente ao seu requerimento as certidões de seus premios na faculdade, e de seu excellente comportamento, afóra a pathetica narrativa de sua pobreza, e das quatro orphãas dependentes d'elle. Consta que o ministro da justiça se não commovera, porque não lera a petição nem os documentos.

O bacharel, ao cabo de seis mezes, pedio ao tio padre que lhe mandasse alguns soccorros, com que pudesse deter-se mais algum mez em Lisboa, esperando despacho.

Não lhe respondeu o tio, porque já estava na presença de Deus. Responderam as irmãas, pedindo-lhe que fosse tomar conta d'ellas, visto que o novo abbade as mandaria sahir da casa da residencia parochial.

Triste nova para o pobre pretendente, que só tinha de seu o diploma, e uma surrada casaca com que ia ás audiencias semanaes do ministro, o qual nunca lhe deu fé da casaca, nem dos premios universitarios, nem das lagrimas!

Escreveu Antonio a um dos seus quatro irmãos, que já era guarda livros n'uma casa commercial do Porto, pedindo-lhe meios para sahir de Lisboa, e ir á provincia tomar conta das irmãas. O guarda livros acudio prestes ao pedido, e partio logo a segurar a subsistencia ás quatro meninas na casa agricola em que tinham nascido. Deteve-se ainda alguns mezes o bacharel em Lisboa, sustentado por seu irmão. A final, baldadas as supplicas, o triste moço sahio da capital com intenção de abrir escriptorio de advogado na sua terra.

Não desagrade ao leitor este familiar estylo com que lhe são contadas cousas de si tão singelas, que, só á custa de muito florescê-las, é que poderiam ser agradaveis. Acceitem-me os successos verdadeiros sem enfeites; quando eu estiver fantasiando, então lh'os darei ataviados de modo que a poesia me dispense de ser um fiel copista do que a toda a hora nos passa diante dos olhos.

Chegou Antonio d'Azevedo ao Porto, e hospedou-se em casa de seu irmão Joaquim. Acertara de ser o commerciante a cujo serviço estava Joaquim, pai de dous condiscipulos do Antonio. Receberam-n'o cordialmente, deram-lhe bom quarto, sentaram-no no melhor logar da sua mesa, e instaram no a demorar-se no Porto durante aquelle inverno. N'essa mesma occasião fôra ao Porto Gastão de Noronha com suas filhas e mulher; e, como Antonio d'Azevedo, obrigado pelos seus hospedeiros condiscipulos, fosse aos bailes onde elles hiam, ahi está a razão porque Corinna da Soledade encontrou o bacharel de Barcellos no baile do conde do Casal.

O infortunio abastarda os espiritos, desalenta-os, e de todo os transfigura. Antonio d'Azevedo vergava debaixo da dependencia, sem maldize-la. Sentia-se alquebrado por sua mesma inercia, e esmagado pelo quasi opprobrio de sua inutilidade. O futuro estava-lhe fechado, futuro para onde o arremessavam esperanças, que todas vira morrer, durante aquelle triste viver de supplicas e repulsões á porta de ministros, de magnates, de influentes, homens que vestem o arnez do egoismo, logo que no dizer do senhor A. Herculano, «se recostam nos sofás para onde se atiraram de cima do tamborete de couro ou da cadeira de pinho.» Sentia-se o moço brutificado pela desgraça: tem ella de seu o fatal condão de deslapidar o brilho das idéas, enredando as, escurecendo-as, falsificando-as; ha uma como nevoa que empana os objectos ou os desfigura; o infeliz vê sempre errado; ora crê e confia-se em tudo que ao commum dos homens é despresivel; ora esquiva-se a tomar pelos caminhos direitos do bem estar, que eventualmente se lhe offerecem. Pode ser que uma linguagem energica lhe valesse uma transformação de vida; mas o susto, o quasi pavor com que falla aos grandes, e a humildade lagrimosa com que intenta commove-los, é toda um sestro máo da sua desgraça. E em tudo assim, em tudo, até no amor, que devia estar forro das cadeias com que a desfortuna peia e trava as demais faculdades. E' ao pé da mulher amada, amada sem confiança nem expansão, é ahi que mais a olhos observadores se manifesta o infeliz. Nenhuma palavra diz que lealmente lhe sirva o coração. O que diz é incongruente e absurdo, quando não é disparate de desfranzir um riso. As agudezas triviaes, que inculcam fina tempera de alma, e que todo o homem, medianamente servido de olhos e intellecto, sabe dizer, tomam no discurso do infeliz umas entoações ridiculas e antipathicas. Se algum pensamento bem ordenado lhe entreluz, esmorece ao proferi lo, afrouxa-o como inconciliavel com sua baixa posição, e prefere antes troca-lo por uma semsaboria. Esta é a sorte de todos os desgraçados, que não são tolos; porém é cousa muito rara encontrar-se um tolo desgraçado.

Antonio d'Azevedo sondara-se, compulsara-se, e vira a lenta desfiguração que se operara em sua alma. Impozera-se silencio, que os seus amigos estranhavam. Negava-se a dar parecer nas mais insignificantes questões. De si para si dizia elle que sentia uma depressão no cerebro, uma placa de ferro premindo-lhe a bossa do entendimento. Onde concorresse com senhoras, ninguem lhe ouvia palavras, senão as precisas para dar um pretexto a ausentar se. Muita gente o reputava malfadado; e outra optava antes porque fosse estupido.

Quando elle vio Corinna da Soledade, estava ao lado d'um sujeito, cuja maxima gloria n'este globo era poder apresentar um conhecido a outro conhecido. Assim que alguem lhe dizia: «Vossa senhoria conhece fulano?» respondia logo: «Quer ser apresentado?» E se os apresentados lhe ficavam á mão, era logo.

Foi o que aconteceu com Antonio d'Azevedo.

Apenas lhe elle perguntou quem era aquella menina vestida de azul celeste, o sujeito travou-lhe do braço, e disse:

— Venha cá.

O bacharel mal sabia onde era levado, quando se vio rosto a rosto de Corinna, a quem o apresentante disse:

— O meu amigo doutor Antonio d'Azevedo Barbosa, que eu satisfactoriamente apresento á excellentissima senhora D. Corinna da Soledade e Noronha, filha do nobilissimo Gastão de Noronha. Agora deem-me licença, que tenho de fazer quatro apresentações ao conde do Casal.

Deus livre o leitor de ver-se alguma vez nos apertos do bacharel! Corinna esperou o lugar commum que deriva da apresentação. Antonio d'Azevedo não sabia o lugar commum. Foi ella quem o disse:

— Está animadissimo o baile; mas abafa a gente de calor!

— Sim, minha senhora — disse o nosso pobre amigo, puxando pelo colchete da luva até arranca-lo com a pelica.

Corinna esperou ainda que o moço fosse além da affirmativa do calor, em que elle parecia estar mais abafado que toda a outra gente: tão copiosas lhe borbulhavam na testa e faces as camarinhas do suor!

Antonio d'Azevedo vio-se tal qual estava sendo aos olhos da filha de Gastão de Noronha. Apiedou-se d'elle o seu bom anjo. Levantou-se aquelle espirito com todo o peso da sua amargura, e disse abrutamente, mas de compasso:

— Eu não solicitei a honra de ser apresentado a vossa excellencia. Um homem desgraçado não pode relações. Fui barbaro comigo mesmo entrando aqui; mas a desventura tem mil rodeios por onde me encaminha a tudo que me augmenta o desgosto da vida. Resta-me ainda uma sombra de vaidade... Custa-me que vossa excellencia fique fazendo de mim uma idéa injusta. Não sou absolutamente estupido: sou infeliz. Perdi o dom da palavra, e só sei fallar em lagrimas, ou com a minha consciencia, na solidão. Perdôe-me vossa excellencia este intempestivo desafogo.

E retirou-se, sem dar tempo a um monossyllabo.

Corinna da Soledade seguio-o interdicta com os olhos, e estranhou aquella novidade romanesca de que não encontrára exemplo mesmo em Paris.

Antonio d'Azevedo sahio do baile, que era na casa do quartel general, e tomou pela rua do Sol a passo vagaroso, até receber a bafagem fria do Douro, debruçando-se sobre o peitoril do passeio das Fontainhas. Pouco depois desenrolou-se do mar um denso nevoeiro que se estendeu rio acima, e logo despedio em nuvêns a subir as fragosas ribas da margem direita, e espraiou-se com taciturna presteza por sobre a cidade. A regélida neblina arrefecera a cabeça do moço. O que elle estava soffrendo era um d'aquelles phrenesis que a longos espaços, atacam os misanthropos.

As pessoas nunca apalpadas por esta penosa enfermidade, cuidam que ou ella não existe, ou, se existe, em pouco está o combate-la com os suaves linimentos da sociabilidade, ou pouco se deve doer de a não gosar o misanthropo que lhe foge.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIA